

# RELATÓRIO E CONTAS 2024



## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>I. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>II. A TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A. – PERFIL.....</b>	<b>6</b>
1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES.....	6
2. ÓRGÃOS SOCIAIS .....	7
3. HISTÓRIA E APRESENTAÇÃO .....	8
4. MISSÃO E VALORES .....	9
5. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E SISTEMA DE COMPLIANCE .....	10
6. ORGANIZAÇÃO.....	12
<b>III. RELATO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE 2024 .....</b>	<b>15</b>
<b>IV. RELATO DA ATIVIDADE EM 2024 .....</b>	<b>21</b>
IV.1. CONSTRUÇÃO .....	21
IV.1.1. PORTUGAL .....	22
IV.1.2. ANGOLA.....	30
IV.1.3. BRASIL.....	31
IV.1.4. MOÇAMBIQUE .....	34
IV.1.5. OUTROS MERCADOS .....	35
IV.2. CONCESSÕES E SERVIÇOS .....	37
<b>V. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO PERÍODO.....</b>	<b>38</b>
<b>VI. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA .....</b>	<b>38</b>
<b>VII. INFORMAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS .....</b>	<b>38</b>
<b>VIII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>39</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>40</b>
<b>I. BALANÇO .....</b>	<b>41</b>
<b>II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....</b>	<b>42</b>
<b>III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....</b>	<b>43</b>
<b>IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>44</b>
<b>V. ANEXO .....</b>	<b>45</b>
1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	45
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO .....	45
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	46
4. FLUXOS DE CAIXA.....	55
5. PARTES RELACIONADAS .....	56

6.	ATIVOS INTANGÍVEIS .....	60
7.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	61
8.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	62
9.	IMPARIDADE DE ATIVOS.....	63
10.	GOODWILL.....	64
11.	PARTICIPACÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....	65
12.	GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS .	70
13.	INVENTÁRIOS.....	70
14.	CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO.....	71
15.	RÉDITO.....	71
16.	PROVISÕES .....	72
17.	EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO .....	72
18.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO .....	73
19.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	76
20.	GARANTIAS E COMPROMISSOS .....	81
21.	RESULTADOS FINANCEIROS.....	84
22.	GASTOS COM O PESSOAL .....	85
23.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	85
24.	OUTROS RENDIMENTOS .....	86
25.	OUTROS GASTOS .....	86
26.	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS.....	87
27.	CAPITAL.....	89
28.	OUTRAS INFORMAÇÕES.....	90
29.	EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO .....	91
	RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2024 .....	92

# **RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

## I. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão e respetivas contas referem-se a uma análise individual da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., sendo as informações globais e consolidadas do Grupo Teixeira Duarte, em que esta se insere, apresentadas e desenvolvidas no âmbito dos documentos de prestação de contas da Teixeira Duarte, S.A., a sociedade cotada de topo do Grupo e acionista única da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A..

Neste Relatório de Gestão apresenta-se primeiro o Perfil da Empresa, seguido do Relato da Informação Financeira de 2024 e o Relato da Atividade em 2024, reportando-se, neste último capítulo, a operação da Empresa nas suas diferentes áreas de atuação, das suas sucursais, participadas e agrupamentos que atuam no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção.

Seguem-se as Perspetivas de Evolução Futura, as Informações Legais Obrigatórias e conclui-se com a Proposta de Aplicação de Resultados.

As demonstrações financeiras da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. aqui juntas são elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## II. A TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A. – PERFIL

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES

#### Identificação da Sociedade

TEIXEIRA DUARTE – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 – 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 280.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de Matrícula na Conservatória  
do Registo Comercial de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção n.º 24 – PUB

#### Certificações



A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., tendo por base as normas ISO 45001, ISO 9001, ISO 14001 e SA 8000, têm implementado Sistemas de Gestão, respetivamente, nas áreas da Segurança e Saúde no Trabalho, Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social, certificados pela Bureau Veritas Certification, abrangendo as áreas de “Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, Incluindo Tecnologia de Fundações”.

Em 2024 a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. certificou o seu Sistema de Gestão de Segurança da Informação na norma ISO 27001:2022, que avalia a Segurança da Informação, Cibersegurança e Proteção de Dados. Certificado emitido pela SGS, abrangendo a “Gestão das operações e manutenção dos equipamentos e comunicação do DATACENTER”.

## 2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente: - Carlos Jorge Cavaca Ferraz  
Secretária: - Ana Carolina Madeira Rodrigues Caetano

### Conselho de Administração

Presidente: - Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte  
Administradores: - Paulo Alfredo de Carvalho Serradas  
- Sérgio Paulo Reis Pereira  
- Gustavo Nuno Banazol Capelo Cariano de Villas-Boas Lebreiro  
- José Luís Gregório dos Santos

### Fiscal Único

Efetivo: - Moore Stephens & Associados, SROC, S.A  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Ana  
Patricia Correia Monteiro Varela – ROC  
Suplente: - António Gonçalves Monteiro – ROC

### 3. HISTÓRIA E APRESENTAÇÃO

#### História

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é uma empresa portuguesa cujo início de atuação remonta a 1921, data do arranque da atividade individual do seu fundador, Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte, o qual, tendo concluído o primeiro curso de Engenharia Civil ministrado no Instituto Superior Técnico e que desempenhou funções de bastonário da Ordem dos Engenheiros, foi, desde sempre, reconhecido pelos seus pares pela sua valia técnica e de inovação.

A Teixeira Duarte prosseguiu a sua atuação marcada por esse cunho, assumindo-se sempre como uma verdadeira Casa de Engenharia, sendo que as primeiras áreas de atuação da Empresa foram a captação de águas, furos, trabalhos hidrológicos e perfurações geológicas de grande profundidade.

Em função do seu carácter de Casa de Engenharia, cedo se envolveu em trabalhos de maior complexidade, tendo, a partir dos anos 30, alargado a sua atuação a outras vertentes da geotecnia e das fundações, executando trabalhos em algumas empreitadas emblemáticas na cidade de Lisboa.

A sua valia técnica e disponibilidade de recursos humanos capazes, permitiram-lhe a oportunidade de realizar, nos anos 50, trabalhos de geotecnia e fundações na Índia e de Injeções de betão na barragem do Biópio, em Angola.

Contudo, só já nos anos 60 é que a empresa alarga a sua atuação às edificações e em meados dos anos 80 à área das infraestruturas, executando diversos tipos de obras desde pontes, autoestradas, barragens, obras subterrâneas. Nos anos 90 consolida uma posição também nas obras ferroviárias e marítimas.

Este crescimento sustentado resultou do grande número de concursos lançados e de infraestruturas desenvolvidas em Portugal nestes períodos, permitindo à Teixeira Duarte alargar a sua capacidade técnica, os seus recursos humanos e de equipamentos, bem como da produção, de estudos e de projetos.

Internacionalmente, desde os finais dos anos 70, princípio dos anos 80, que a Teixeira Duarte circunscreveu a sua atuação a Portugal, Venezuela desde 1978, Angola desde 1979, Moçambique desde 1982 e a China (Região Administrativa Especial de Macau) desde 1984. Países com raízes históricas e culturais próximas de Portugal.

#### Apresentação

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." diretamente e através das suas sucursais, e participações em sociedades por si detidas – com destaque para a "E.P.O.S. - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A." (EPOS, S.A.) e para a "SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A." (SOMAFEL, S.A.), bem como através das participações em sociedades e agrupamentos para projetos e empreitadas específicas, atua nas áreas da Geotecnia e Fundações, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas e Reabilitação), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias, nos mercados estratégicos de Portugal, Angola, Brasil e Moçambique, aproveitando também oportunidades para operar em outras geografias apenas no âmbito de alguns contratos, por vezes mesmo em áreas específicas deste setor, como sucede com as Infraestruturas em Cabo Verde, as subterrâneas em Espanha e no Peru, ou as obras ferroviárias no Gabão.

A sua dimensão, expressa nas suas seis áreas de atuação e na sua dispersão geográfica refletida nos seus quatro mercados estratégicos e nos demais em que tem atuado com carácter mais pontual, bem como as alterações de conjunturas económicas

e geopolíticas e até mesmo de mudanças internas levaram a um reposicionamento estratégico que a Empresa assume como prioritário e cuja concretização já vem tendo frutos na operação e na organização.

A Teixeira Duarte quer evoluir naquilo que faz; mas – sobretudo – na forma como faz, e, por isso, sabe que é **Engenho** – refletido no sucesso das soluções de engenharia e na eficiência da execução dos projetos e empreitadas que abraça; que é a **Verdade** que a faz evoluir e confiar nas capacidades demonstradas e, ao mesmo tempo, criar laços com clientes e fornecedores fazendo deles parceiros; e por fim, sabe que é **Compromisso** com os objetivos e obrigações assumidas para com todos os stakeholders e é por isso que sabe que, para continuar a honrar e cumprir com o que é, também está a evoluir e a acreditar, de forma unida e alinhada entre todos, nesse designio de compromisso entre a própria empresa e seus colaboradores, com clientes, com fornecedores, com quem apoia e acredita na Teixeira Duarte, com a comunidade e com os acionistas.

São muitas as frentes em que, ao longo dos seus já mais de 100 anos de história, a “construção” da Teixeira Duarte melhorou as vidas das pessoas: seja pela inicial captação de águas e furos artesanais; ou pela habitação de qualidade e dignidade; seja pelas escolas que potenciam melhor educação; pelos hospitais que acolhem e resolvem os problemas de saúde de cada cidadão; pelos tribunais e demais edifícios de entidades públicas essenciais ao bom funcionamento de uma qualquer localidade, ou país; pelas infraestruturas essenciais a uma vida em comunidade, relacionadas à eletricidade, a outras formas de energia, à água, ao gás, às minas e extração de matérias primas; pelos escritórios, fábricas e demais espaços de trabalho essenciais ao desenvolvimento da economia; até aos aeroportos, linhas de comboio ou estradas que nos ligam interna e externamente uns aos outros e ao mundo. Esse é também o orgulho da Teixeira Duarte, essa é também a certeza de contribuir pela atividade e pela forma como a faz – e que melhor se expõe no relato de atividade não financeira, integrado neste relatório de gestão – para um mundo efetivamente melhor.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu, nestes seus 100 anos de história, o posicionamento de uma Casa de Engenharia que atua com base na sua Missão e Valores e, desse modo, continua a “Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor.”

#### 4. MISSÃO E VALORES

A Missão e os Valores da Teixeira Duarte sempre foram transmitidos a todos os trabalhadores pelo exemplo e pela prática diária e constituem a essência da sua ética e moldam a conduta dos seus colaboradores, tendo sido enunciados na Teixeira Duarte como um reflexo fiel do seu passado e como pilares para o seu futuro.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem um Código de Ética e Conduta que consagra a missão e os valores que definem a Ética da Teixeira Duarte e estabelece regras que os reforçam, desenvolvem ou complementam, definindo assim a Conduta de todos os destinatários.

O núcleo central da Ética da Teixeira Duarte assenta na sua missão e valores, que de seguida se enunciam:

A **Missão** – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – define o que move os seus Colaboradores no dia-a-dia, e constitui o objetivo partilhado por todos independentemente da sua área de atuação, geografia, ou equipa de trabalho.

“**Fazer**”, porque se pretende sempre fazer acontecer.

“**Contribuindo**”, porque queremos fazer juntos.

Para a “**Construção**”, da qual somos parte.

De “**um mundo melhor**”, que é o objetivo que todos partilhamos dentro e fora da Teixeira Duarte.

Os **Valores** são o modo como se deve agir para alcançar esse objetivo e caracterizam o envolvimento da Empresa com todas as partes relacionadas. São eles:

**Engenho** - Valor baseado na origem e desígnio da Teixeira Duarte: "Uma casa de Engenharia", onde, a partir da investigação e domínio dos princípios da ciência, se inova e se desenvolvem conhecimentos e técnicas para aplicar, com eficiência e o mínimo de desperdício, na resolução de questões práticas, formando, incentivando e confiando nas pessoas “da casa”.

**Verdade** – Consiste na reta apreciação dos factos, expondo as coisas tais como são, com boa-fé e rigor, assumindo os erros e as limitações tal como os sucessos e as capacidades e reportando sempre de forma transparente e adequada aos âmbitos de atuação e responsabilidades da Empresa.

**Compromisso** – Corresponde à forma responsável e empenhada com que se aceitam os desafios e as responsabilidades, assente na importância da “Palavra dada” e no cumprimento de todas as obrigações, tanto para com terceiros como na lealdade e cumplicidade para com os próprios colegas e para com a Empresa em si, com respeito pelo próximo, pela dignidade de toda a pessoa humana e pela sustentabilidade da comunidade.

## 5. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E SISTEMA DE COMPLIANCE

O “Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte” consagra e desenvolve os valores e a missão da Teixeira Duarte, definindo a ética e conduta, determinando o âmbito de aplicação do documento e estabelecendo, com o aludido carácter obrigatório (I) as Regras Gerais de Conduta tendentes ao cumprimento da lei, ao respeito pela pessoa humana e pela comunidade, ao respeito pelo ambiente e ao cumprimento das regras internas; (II) as regras de conduta aplicáveis na relação entre colaboradores e a empresa; e (III) as regras de conduta entre colaboradores e terceiros, designadamente as autoridades públicas, os clientes e fornecedores e a concorrência, neste último capítulo se incluindo temas como a independência e colaboração com as autoridades públicas, medidas preventivas ao branqueamento de capitais, de financiamento de terrorismo, de conflitos de interesse e de corrupção.

Encontra-se disposto naquele Código que, a propósito da monitorização da aplicação das suas normas, cabe aos Colaboradores – e aos Destinatários Indiretos, nos termos e âmbitos acima enunciados – zelar pelo cumprimento deste Código de Ética e Conduta, divulgando-o, invocando-o em sua defesa, aplicando-o e reclamando junto das hierarquias a sua aplicação, incluindo pelas próprias, bem como proceder à comunicação de eventuais irregularidades identificadas através de um dos meios disponibilizados no [Canal de Ética](#) do Grupo Teixeira Duarte.

Por outro lado, encontra-se em vigor o Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, no qual se estabelecem os princípios de atuação e os procedimentos que se consideram adequados à prevenção e ao combate ao assédio em contexto laboral dentro do Grupo Teixeira Duarte, a observar por todas as pessoas que dele fazem parte, tornando o Procedimento um instrumento autorregulador e a expressão de uma política ativa que visa evitar, identificar, eliminar e/ou

punir situações suscetíveis de consubstanciar a prática de assédio no local de trabalho. O Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho é complementar ao Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte.

Para além do próprio sistema de monitorização do cumprimento do mencionado Código, existe um sistema de Compliance no âmbito do Grupo em que a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. está integrada com vista a salvaguardar o cumprimento dos normativos aplicáveis ao desenvolvimento da atividade da empresa e que envolve as seguintes áreas corporativas de controlo que prestam apoio à sociedade:

- A Área Corporativa de Auditoria Interna, cujas principais funções são a avaliação e melhoria da efetividade dos processos de gestão de riscos e sistemas de controlo interno, bem como a realização de um exame às atividades desenvolvidas pelo Grupo;
- O Chief Compliance Officer, que tem como missão implementar o Programa de Compliance aprovado pela Teixeira Duarte S.A. para promover, dentro do Grupo Teixeira Duarte (i) o cumprimento dos normativos legais, regulamentares e internos, (ii) a correta identificação e avaliação dos respetivos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo e (iii) o desenvolvimento de medidas eficientes para cumprimento dos aludidos normativos e para mitigação dos respetivos riscos, estabelecendo diretrizes para análise da realidade, tratamento e reporte das informações, definir âmbitos de atuação e respetivos meios e posterior monitorização dos resultados e promover as necessárias revisões de tais medidas.
- O Responsável pelo Cumprimento Normativo, designado de acordo com o estabelecido no artigo 5º do Decreto- Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, sendo responsável pela adoção e implementação (i) do programa de cumprimento normativo, (ii) do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, (iii) do Código de Ética e Conduta, (iv) do programa de formação relativamente a estas matérias, e (v) do canal de denúncias, a fim de se prevenirem, detetarem e sancionarem atos de corrupção e infrações conexas, levados a cabo, contra ou através do Grupo Teixeira Duarte.
- A Área Corporativa de Compliance, que atua de forma, permanente e efetiva, sendo, nomeadamente, responsável (i) pelo acompanhamento e a avaliação regular da adequação e da eficácia das medidas e procedimentos adotados para detetar qualquer risco de incumprimento das obrigações legais e deveres a que o Grupo Teixeira Duarte se encontra sujeito, bem como das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências no respetivo cumprimento, (ii) pela prestação de aconselhamento aos órgãos de administração e de gestão, para efeitos do cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que o Grupo Teixeira Duarte se encontra sujeito, e (iii) pela prestação imediata aos órgãos de administração de informação sobre quaisquer indícios de violação de obrigações legais, de regras éticas e de conduta, de relacionamento com clientes ou de outros deveres que possam fazer incorrer o Grupo Teixeira Duarte ou os seus colaboradores num ilícito de natureza contraordenacional ou criminal; e (iv) pela gestão dos temas relacionados com a Proteção de Dados; e
- A Direção de Sistemas de Gestão, que inclui nas suas funções assegurar que as Políticas do Grupo são cumpridas, implementando, neste âmbito, também critérios de supervisão, efetivando a correspondente formação, respetiva auditoria interna e apresentando propostas de melhoria.

Acrescem ainda um conjunto de procedimentos discriminados no Sistema Integrado de Gestão da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. nas áreas em que está certificada, que, atualmente, vão desde a Segurança e Saúde no

Trabalho, Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social, certificados pela Bureau Veritas Certification, abrangendo as áreas de “Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações”.

## 6. ORGANIZAÇÃO

No âmbito normal da evolução das estruturas organizacionais, destaca-se o triplo objetivo assumido de (1) “fazer diferente para fazer melhor” – acompanhando também as inovações e evoluções tecnológicas mais modernas e de topo do setor –, (2) um alinhamento estratégico e orgânico e (3) uma liderança forte e unida com as suas estruturas de topo – e que se materializou internamente no reforço feito no Conselho de Administração da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e na constituição de uma Comissão Executiva Operacional que lidera (e está a fazer evoluir) os modelos de produção e comercial e de interação entre ambas as respetivas estruturas de forma mais alinhada e complementar –, bem como a reorganização da gestão global por geografias, que são alguns dos exemplos da melhoria objetiva que se está a conseguir e que se acredita que vai aumentar os resultados da Teixeira Duarte, cumprindo a sua missão e propósito de contribuir para a efetiva “construção” de um mundo melhor”.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. passou a ter, além do seu Conselho de Administração, a referida Comissão Executiva Operacional e alterou algumas das suas estruturas de apoio, incluindo e destacando algumas com maior relevância relacionadas com a nova interação entre as equipas comerciais e de produção e – com o objetivo de otimização na gestão de meios, e para implementar um maior rigor e uniformização no controlo de custos e nos planeamentos das obras – optou-se por uma centralização de todo os meios de produção e pela criação de uma nova área de apoio de Planeamento e Controlo de Custos, passando as estruturas organizacionais a serem as abaixo indicadas no organograma da empresa, refletindo as suas áreas de atuação, as principais geografias em que opera e as suas estruturas de apoio.

Como acima exposto na “Apresentação” da empresa, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” desenvolve a sua atividade nas áreas da Geotecnia e Fundações, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas e Reabilitação), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias, em diversos mercados, com destaque para as quatro apostas estratégicas que são Portugal, Angola, Brasil e Moçambique e onde existem estruturas organizacionais próprias que se articulam com as das áreas de atuação, numa otimização que permite também a expansão a outras geografias em situações pontuais como acima mencionado.

Todas as referidas áreas operacionais e geográficas dividem as valências de produção e comerciais em estruturas que são essenciais na formação de quadros dirigentes e no acompanhamento da sua carreira e que integram Áreas de Atuação e Direções, dispendo também de um conjunto de Estruturas de Apoio específicas para este setor da Construção, em particular nas áreas de Aprovisionamentos; Cofragens, Armaduras e Betões; Comercial; Inovação; Gestão de Equipamento; Logística das Propostas; Planeamento e Controlo de Custos; Recursos Humanos e Sistemas de Gestão, bem como de um Polo Operacional instalado no Montijo, numa área superior a 100.000 m<sup>2</sup> e que constitui uma enorme valia adicional para o Grupo e para os serviços prestados aos seus clientes.

A Empresa conta também com uma importante Direção de Projetos, através da qual se desenvolvem e executam Estudos e Projetos Técnicos de Engenharia, para todo o Grupo Teixeira Duarte que se têm revelado de grande importância na apresentação tecnicamente fundamentada de propostas e projetos. Cabe ainda a esta estrutura a coordenação e

implementação do BIM (Building Information Modeling) no âmbito de todo o Grupo Teixeira Duarte, com a consolidação da formação interna e externa, desenvolvimento de projetos nesta tecnologia e criação de procedimentos internos.

Para além de todas aquelas estruturas mais diretamente ligadas à área operacional da Empresa, existe um conjunto de Estruturas Centrais e Serviços com especiais responsabilidades de apoio transversal, que constituem a denominada Área Corporativa.

## Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.

### Conselho de Administração

Manuel Maria Teixeira Duarte  
Paulo Serradas  
Sérgio Pereira  
Gustavo Lebreiro  
Luis Santos

### ÁREA CORPORATIVA

### ÁREA OPERACIONAL

#### Assessor Administração

Alexandre de Jesus

#### Auditoria Interna

Mário Faria

#### Compliance

Carlos Ferraz

#### Comunicação

Erica Beauvalet

#### Contabilidade

Tiago Fernandes  
Sérgio Castro

#### Finanças

Sérgio Pereira  
Pedro Cruz

#### Jurídicos

Ricardo Teixeira

#### Processos Partilhados

André Henriques

#### Recursos Humanos

José Ferreira da Costa

#### Societário e Corporativo

Carlos Ferraz

#### Sustentabilidade

Erica Beauvalet

#### Tecnologias de Informação

Rui Pedroso  
Rui Miranda

#### Comissão Executiva Operacional

Paulo Serradas  
Gustavo Lebreiro  
Luis Santos  
Rogério Fonseca

#### Áreas de Atuação

##### Geotecnia e Fundações

Miguel Rocha

##### Metalomecânica

Carlos Russo  
Henrique Nicolau

##### Obras Subterrâneas

Carlos Russo

##### Obras Ferroviárias

Rui Costa

#### Edificações e Infraestruturas

##### Portugal

Fernando Martins  
Hélder Matos  
Carlos Guedes  
Luis Carreira  
Pedro Ferreira  
Miguel Talone  
Gonçalo Fialho  
Jorge Barata  
Nuno Martins

##### Angola

Luis Santos  
Paulo Ganhão

##### Brasil

José Rosa  
Bruno Paisana  
Ricardo Barcelos

##### Moçambique

Carlos Timóteo

##### Outros Mercados

Gustavo Lebreiro  
Carlos Timóteo

#### Estruturas de Apoio

##### Aprovisionamentos

Rosa Almeida

##### Cofragens, Armaduras e Betões

Caetano Machado

##### Comercial

Rogério Fonseca  
Paulo Pinto Guedes

##### Gestão de Equipamento

Rodrigo Ouro

##### Inovação

Rita Moura

##### Estudos e Propostas

João Pedro Lopes  
Pedro Nunes  
Mário Baptista

##### Planeamento e Controlo de Custos

Carlos Monteiro  
João Santos

##### Projetos

Laura Esteves

##### Recursos Humanos

Rui Palma

##### Sistemas de Gestão

Cláudia Tavares

### III. RELATO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE 2024

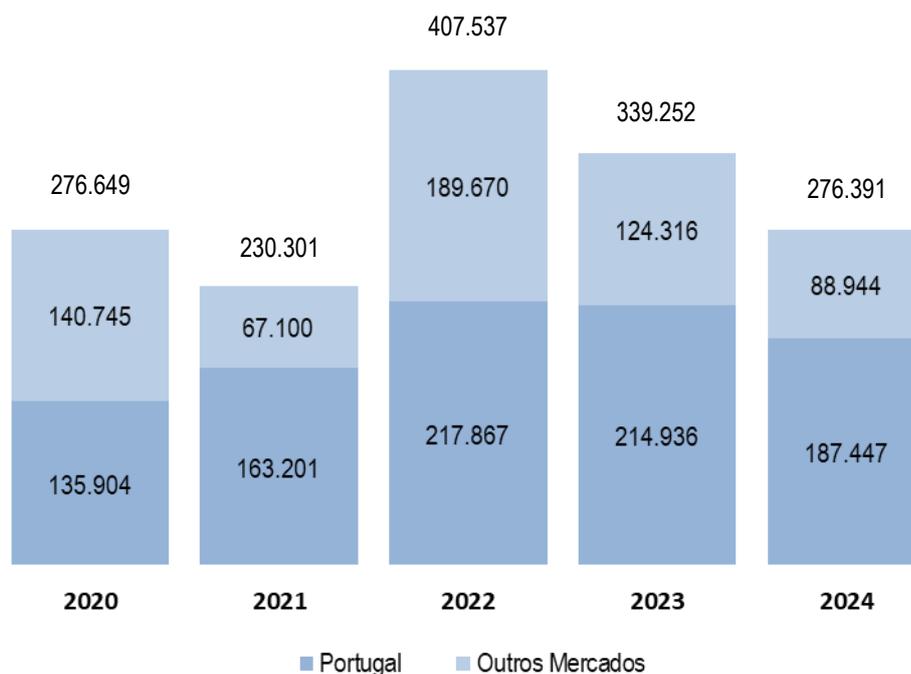
Os números aqui expostos refletem o resultado da atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas, ali incluídas através da aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme nota 11 do anexo às demonstrações financeiras.

#### PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE

	2020	2021	2022	2023	2024	Δ 2024/2023
Trabalhadores	2.123	2.612	2.218	2.233	3.335	49,4%
Vendas e serviços prestados	276.649	230.301	407.537	339.252	276.391	(18,5%)
EBITDA	18.226	(80.381)	(8.375)	3.109	30.665	886,3%
Margem EBITDA / Vendas e serviços prestados	6,6%	-	-	0,9%	11,1%	1110,7%
Resultado líquido	(7.934)	(112.940)	(21.620)	(1.949)	6.965	-
Ativo	1.258.286	1.142.764	1.254.088	1.144.530	1.023.503	(10,6%)
Passivo	897.492	859.591	975.767	916.964	792.349	(13,6%)
Capitais próprios	360.794	283.173	278.321	227.566	231.154	1,6%
Endividamento líquido	527.137	526.214	598.402	543.565	465.066	(14,4%)
Autonomia financeira	28,7%	24,8%	22,2%	19,9%	22,6%	2,7 p.p.
Liquidez geral	1,36	1,22	1,20	1,21	1,32	8,8%

Para uma abordagem global da atuação da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ao longo do ano de 2024, apresenta-se agora um conjunto de indicadores de gestão e de análise financeira reportados a esse período, que não só relevam na avaliação interna da própria Empresa, como se integram nos referenciais de mercado e nos requisitos comerciais da atuação no setor da Construção.

#### Evolução das Vendas e serviços prestados



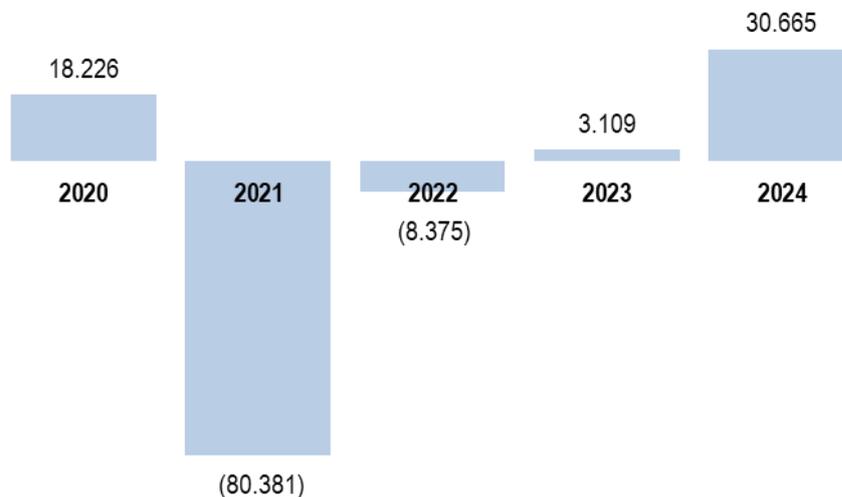
(Valores em milhares de euros)

As **Vendas e serviços prestados** atingiram o montante de 276.391 milhares de euros, o que representa um decréscimo de 18,5% face ao ano anterior.

O mercado interno diminuiu 27.489 milhares de euros face a 2023 e os mercados externos, na sua globalidade, diminuíram 35.372 milhares de euros, com destaque para o Kuwait e o Brasil, com uma diminuição de 41.761 milhares de euros e 17.811 milhares de euros, respetivamente, e Cabo Verde, com um aumento de 14.977 milhares de euros.

Neste contexto, os mercados externos que representavam 36,6% das Vendas e serviços prestados da Empresa em 2023, passaram a representar 32,2% em 2024.

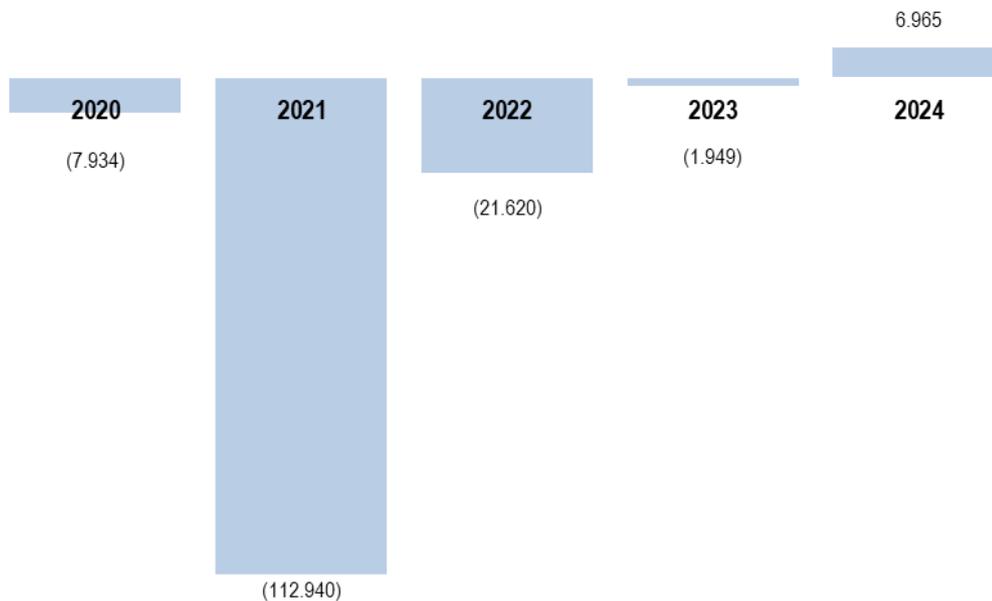
#### Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

O **EBITDA** atingiu o montante positivo de 30.665 milhares de euros, que corresponde a um acréscimo de 27.556 milhares de euros face ao ano anterior.

### Evolução do Resultado Líquido



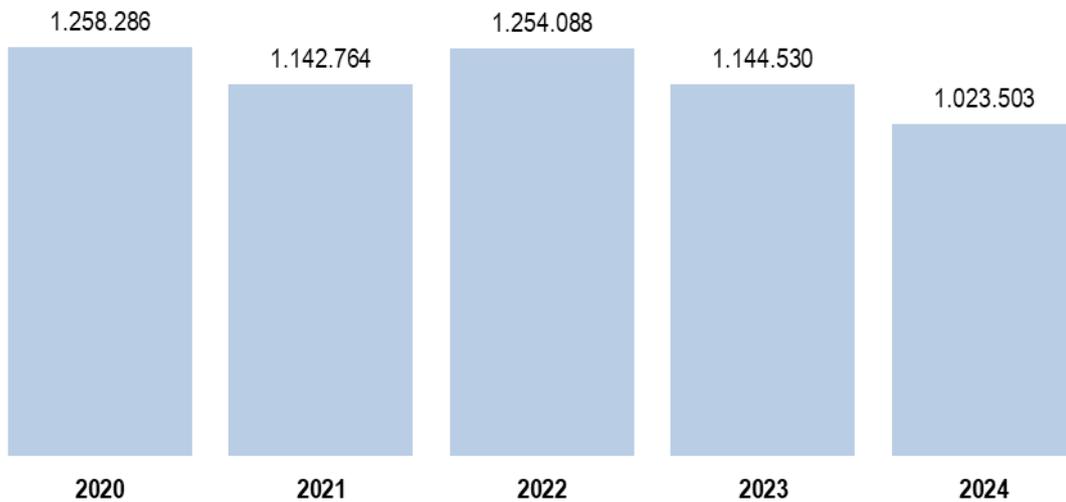
(Valores em milhares de euros)

O **Resultado Líquido do período** registou um acréscimo face ao período homólogo, no montante de 8.914 milhares de euros, atingindo 6.965 milhares de euros.

Para além do desenvolvimento da atividade da Empresa, este indicador foi influenciado por alguns factos que nos cumpre destacar:

- Impacto positivo do resgate do seguro pró-reforma, no montante de 6.900 milhares de euros;
- Impacto positivo resultante do fecho dos contratos de 3 obras na geografia Argelina, no montante de 10.800 milhares de euros;
- Variação dos Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto negativo de 11.622 milhares de euros;
- Variação dos resultados financeiros com impacto negativo de 14.126 milhares de euros, essencialmente devido à variação das diferenças de câmbio financeiras, no montante de 16.934 milhares de euros;

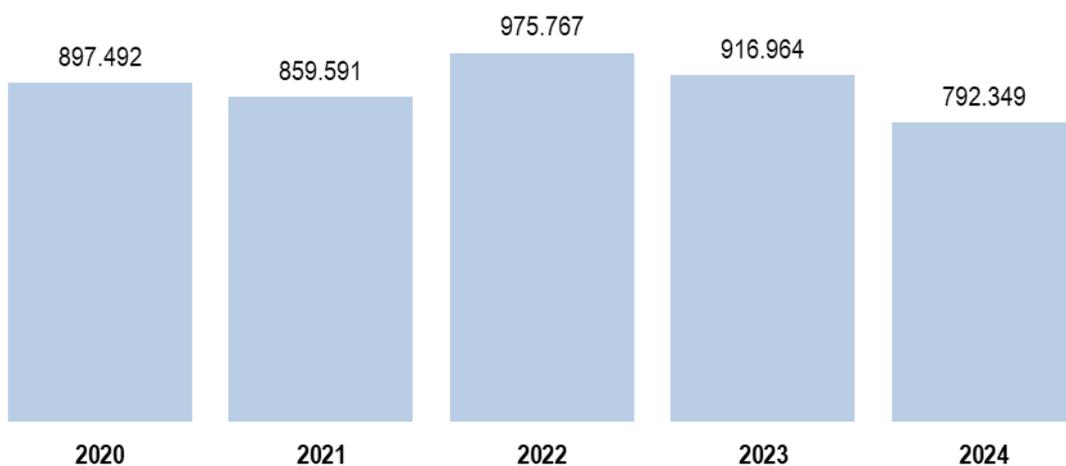
### Evolução do Ativo



(valores em milhares de euros)

O total do **Ativo** fixou-se em 1.023.503 milhares de euros, registando um decréscimo de 121.027 milhares de euros, o que representa uma diminuição de 10,6% face ao final do ano passado.

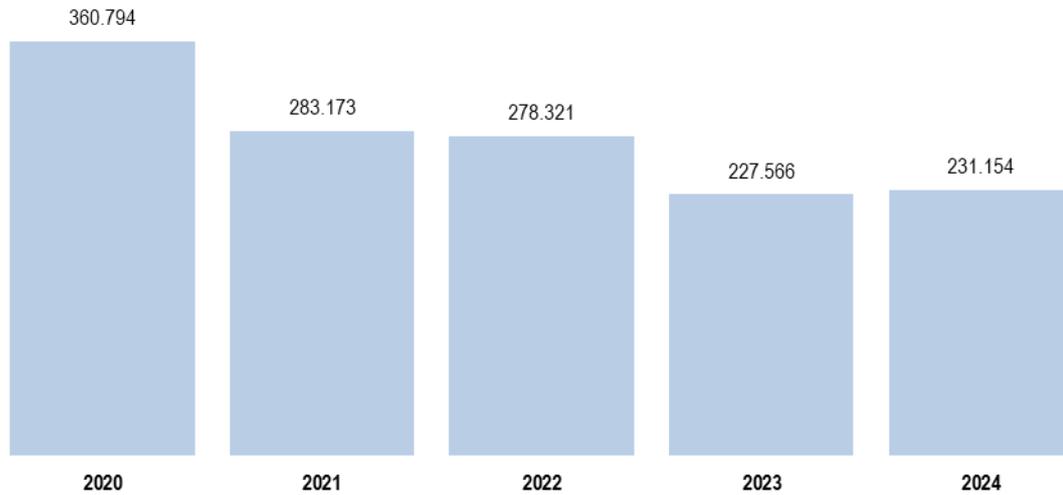
### Evolução do Passivo



(Valores em milhares de euros)

O total do **Passivo** registou um decréscimo 13,6% face ao período homólogo, atingindo o montante 792.349 milhares de euros.

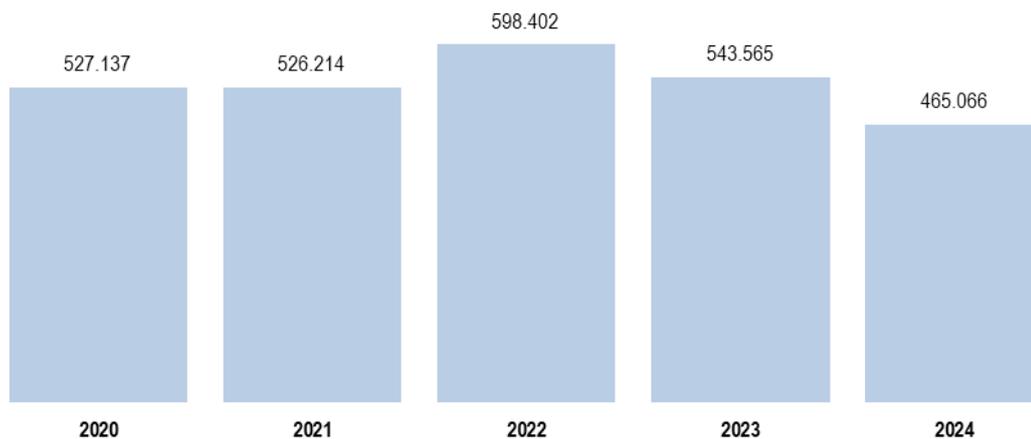
### Evolução do Capital Próprio



(Valores em milhares de euros)

O total do **Capital Próprio** fixou-se em 231.154 milhares de euros, registando um aumento de 1,6% face a 2023.

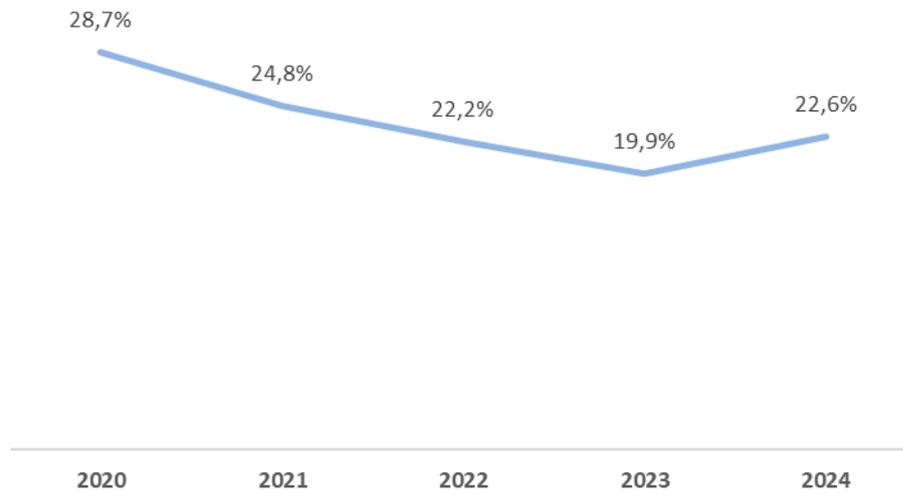
### Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

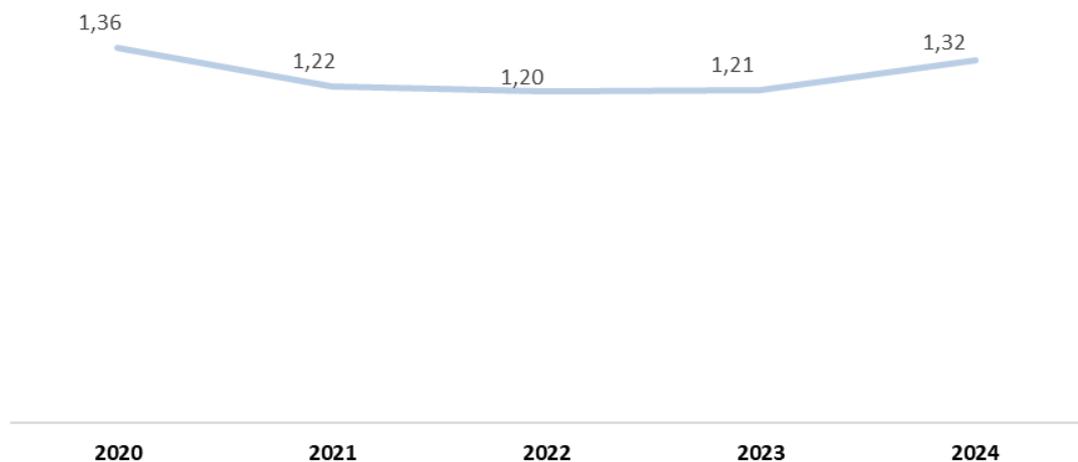
O **Endividamento Líquido** atingiu 465.066 milhares de euros em 31 de dezembro de 2024, o que se traduz numa variação em linha com a do passivo, registando uma diminuição de 14,4% face ao ano anterior.

### Evolução da Autonomia Financeira



A **Autonomia Financeira** atingiu 22,6% em 31 de dezembro de 2024, o que reflete um aumento 2,7 p.p. face a 31 de dezembro de 2023.

### Evolução da Liquidez Geral



A **Liquidez Geral** em 31 de dezembro de 2024 registou uma subida face ao período homólogo, passando de 1,21 para 1,32.

## IV. RELATO DA ATIVIDADE EM 2024

### Âmbito do Relato da Atividade

Os números acima expostos no capítulo anterior (Relato de Informação Financeira) refletem o resultado da atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas, ali incluídas através da aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme nota 11 do anexo às demonstrações financeiras.

Os relatos que se seguem referem-se à atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como das sociedades e agrupamentos em que participa e que operam no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção.

Desse conjunto, para além das sucursais da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e de diversos ACEs em que participa, destacam-se as participadas "EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A." (e suas sucursais), a SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias" (e suas sucursais), a "Teixeira Duarte Algérie, SPA", a "EMPA, Serviços de Engenharia, S.A." (no Brasil), a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S" e a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda." e a "Teixeira Duarte Madeira, S.A.".

Assim, neste relatório apresenta-se, de seguida, o relato da atividade conjunta da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e de todas essas entidades no setor da Construção (Capítulo IV.1.), e depois um capítulo em que se realçam as atuações no âmbito das Concessões e Serviços (Capítulo IV.2.).

### IV.1. CONSTRUÇÃO

Na sua atuação, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." assumiu-se sempre como uma verdadeira casa de Engenharia. Desde grandes infraestruturas como pontes, barragens, estradas e outras obras públicas, bem como hospitais e grandes edifícios que constituem marcos históricos, a marca Teixeira Duarte é reconhecida como um sinónimo de conhecimento e experiência, sendo uma presença constante no mercado da construção.

A atuação da Empresa é caracterizada por intervenções em projetos de elevada complexidade técnica e dimensão, tanto em empreitadas públicas como privadas, contando com recursos humanos altamente especializados e tecnicamente preparados, apoiados por equipamentos próprios de vanguarda tecnológica.

Dentro do Setor da Construção a Teixeira Duarte divide as suas valências naquilo a que designa seis **Áreas de Atuação**:

**Geotecnia e Fundações**, na qual através do seu corpo técnico, das suas equipas de reconhecimento Geológico e Geotécnico e da Direção de Projetos, desenvolve para os seus clientes soluções técnicas de engenharia na interface solo-estruturas à medida de cada "desafio" e que realiza também os respetivos trabalhos de construção com meios e tecnologias próprias, seja para tratamento de solos, reforço de fundações, fundações indiretas, escavações e contenções periféricas, contenções de taludes, entre outros trabalhos da especialidade.

**Edificações**, assente na construção e reabilitação de todo o tipo de edifícios, nomeadamente de grande dimensão e complexidade, públicos ou privados e destinados às mais variadas utilizações e segmentos, desde residencial a escritórios, comércio, área hospitalar, hoteleira, serviços e construção industrial.

**Infraestruturas**, onde as empresas do Grupo Teixeira Duarte reúnem um vasto e diversificado conjunto de obras executadas, nomeadamente, estradas e autoestradas, pontes e viadutos, barragens, túneis, ferrovias, gares ferroviárias e interfaces, obras e trabalhos marítimos, fluviais e portuários, construção ambiental e ainda infraestruturas de produção de energia, água e gás natural e saneamento, incluindo obras de Reabilitação (reforço estrutural ou restauro) de Património edificado.

A **Metalomecânica** é a área de atuação vocacionada para a construção metálica, especialidade que domina nas suas vertentes de fabrico e montagem, salientando-se ainda a sua especialização na área da mecânica, nomeadamente no domínio de sistemas de movimentação sincronizada. Estas valências integradas habilitam o Grupo ao estudo, desenvolvimento e implementação de soluções técnicas de elevada complexidade e precisão, nomeadamente na produção, montagem e movimentação de estruturas de grande porte.

Nas **Obras Subterrâneas** o Grupo Teixeira Duarte é detentor de 100% do capital de uma empresa especialista, a "E.P.O.S. - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A." (EPOS, S.A.), que, desde 1986, atua na indústria de construção civil e obras públicas e privadas, especialmente as de carácter subterrâneo e a realização de trabalhos na área das explorações mineiras.

E nas **Obras Ferroviárias** o Grupo Teixeira Duarte é detentor de 100% do capital de uma empresa especialista a "SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.", que é, desde 1956, vocacionada para a construção, renovação e conservação de infraestruturas ferroviárias incluindo a sua eletrificação (catenária), que, para além da valia técnica, da experiência de várias décadas a trabalhar em diversos mercados, da capacidade de equipamentos e recursos humanos especializados, distingue-se por trabalhar em quatro bitolas distintas, nas especialidades simultâneas de via e de catenária.

Em 2024, a Teixeira Duarte e as suas sucursais, participadas e agrupamentos operaram nos mercados históricos e estratégicos de Portugal, Angola, Brasil e Moçambique, bem como noutros com operações ainda em conclusão ou com contratos específicos como são os casos da Argélia, Cabo Verde, Colômbia, Espanha, Kuwait, Gabão e Perú.

Será o desempenho nessas geografias – e dentro delas em cada uma das referidas Áreas de Atuação – que se analisará de seguida:

#### **IV.1.1. PORTUGAL**

A área de atuação da **Geotecnia e Fundações** vem centrando a sua atividade na aplicação das tecnologias de construção que interagem com os maciços (sejam solos ou rochas), mais concretamente na execução de fundações indiretas ou profundas de diferentes estruturas, nas escavações em âmbito urbano com recurso a contenções periféricas, nos tratamentos de reforço geomecânico dos taludes e maciços e também na impermeabilização dos mesmos.

Na área da **Geotecnia e Fundações**, conseguiram-se bons resultados neste ano e otimizaram-se bem os equipamentos e a operação, tendo-se obtido oportunidades de negócio, umas em empreitadas que depois a própria Empresa também executou em fases seguintes, e outras em que a elevada valia técnica da Teixeira Duarte foi fator comercial decisivo de contratação.

O ano de 2024 foi genericamente um ano de crescimento em todos os mercados onde esta área de atuação opera e a atividade comercial permanece a bom ritmo, pelo que esperamos manter em 2025 um nível de atividade similar ao ano de 2024. Portugal apresenta elevados índices de atividade e com expectativas animadoras.

Dos casos de empreitadas cujos subsequentes edifícios também foram executados pela Teixeira Duarte, destacam-se:

- A conclusão dos trabalhos de escavação e contenção periférica do novo parque de estacionamento anexo ao Centro Comercial Colombo, em Lisboa, bem como o reforço de fundações no piso -3, no âmbito da empreitada da “1ª Fase da Torre de Escritórios do Centro Comercial Colombo e respetivo Parque de Estacionamento”, em Lisboa para a Sonae Sierra.

Noutros âmbitos, realçam-se os seguintes trabalhos:

Integrados em obras de edificações:

- A execução dos trabalhos de contenção periférica da ampliação do Seminário do Funchal para a International Sharing School (Madeira);
- A execução dos trabalhos de escavação e contenção periférica do edifício Alcântara Lote 12 Silloauto (Lisboa);
- A execução dos trabalhos de escavação e contenção periférica dos Lotes A e B1 – Escavação e Contenção Periférica – FIDELIDADE (Lisboa);
- A execução dos trabalhos de contenção periférica do Hotel Canaan (Montijo).

Integrados em obras de arte e infraestruturas:

- A execução dos trabalhos de Contenção Periférica\_Fases 2 e 3 – Estação Casa da Música – Linha Ruby - (Porto);
- A execução dos trabalhos de Lote 1 – Ponta Delgada – Intervenção Sítio do Lombinho – Estabilização de Taludes (Madeira);
- A execução dos trabalhos de fundações do Liscont Yard Modernization Project – Phase 2 (Lisboa);
- A execução dos trabalhos da Empreitada de Conceção- Construção de Solução de Contenção dos Taludes no Bairro da Bela Vista – CM Loures (Loures);
- A execução dos trabalhos de Reabilitação de Estruturas de Contenção e Taludes da EN8, KM11+050, para a IP – Infraestruturas de Portugal (Loures);
- A execução dos trabalhos de fundações nas obras de alargamento do IC20 Via rápida da Caparica – PS002 e PI-A2 – (Almada);
- A execução dos trabalhos de fundações no âmbito do Alhandra Upgrade Project – KILN 7 – CIMPOR (Alhandra);
- A execução dos trabalhos de fundações no Vila do Conde Fashion Outlet – (Vila do Conde);
- A execução de trabalhos diversos de Prospeção Geotécnica no âmbito do Concurso para a Alta Velocidade, Lote A – CONSÓRCIO LAV – AVACE ACE e AVAN Norte;
- A execução dos trabalhos de Estabilização e Contenção da Arriba Norte da Quinta da Azenha – (Almada);
- Execução dos trabalhos de contenção na Empreitada de Impermeabilização da Galeria de Descarga de Fundo e Tomada de Água da Barragem da Freixirinha – (Montemor-o-Novo).

Ao longo do ano de 2024, a empresa realizou também várias obras de fundações indiretas, industriais e residenciais, com estacas de fundação pela metodologia de trado contínuo, bem como diversos trabalhos de prospeção e reconhecimento geológico-geotécnico, incluindo sondagens à rotação com recolha contínua de amostras e posteriores ensaios laboratoriais.

Prevê-se que em 2025 esta área de atuação continue o alinhamento estratégico assumido nos últimos anos e optimize ainda mais a sua rentabilidade operacional e sirva, com a reconhecida valência de projetos, engenharia e elevada tecnologia e inovação, os clientes numa área tão sensível e especializada da construção e onde o Grupo Teixeira Duarte tem uma experiência de mais de 100 anos.

No âmbito das **Edificações**, durante o ano de 2024, prosseguiu-se a atividade no domínio dos edifícios de habitação, tanto para a imobiliária interna como para clientes externos, manteve-se a atuação nos edifícios de serviços e escritórios, reforçou-se a presença na área da construção industrial com uma nova empreitada para o cliente Cimpor, e ainda um novo e importante contrato na área da construção hospitalar, historicamente uma área de grande relevo e importância para a Teixeira Duarte.

Destacam-se, no âmbito do segmento residencial e para imobiliárias do Grupo Teixeira Duarte, os seguintes projetos:

- A conclusão da construção do Lote Q19, na “Quinta do Cravel”, em Vila Nova de Gaia;
- Continuação da construção dos edifícios habitacionais dos Lote 1 e 3 do empreendimento “Vila Rio”, na Póvoa de Santa Iria, em Vila Franca de Xira;
- O início da construção dos edifícios habitacionais dos Lotes 6 e 9 do empreendimento “Vila Rio”, na Póvoa de Santa Iria, em Vila Franca de Xira;
- A conclusão da segunda fase do empreendimento “Fábrica 1921”, em Benfica, Lisboa;
- O início da construção do edifício “Kori V16” em Vila Nova de Gaia;
- O início da construção do edifício Multifamiliar, Vintage 18 em Vila Nova de Gaia.

Neste mesmo segmento residencial, mas para clientes externos, destacam-se:

- Para a “OCM Capital Partners”, a construção do empreendimento habitacional sito nos Lotes 19 e 21 do “Parque dos Cisnes”, em Miraflores;
- Em Cascais, para a “Grand Bay Residences - SICAFI, S.A.”, no âmbito da empreitada “Entrada Nascente de Cascais”, em curso continuamente desde 2019, deu-se início aos trabalhos de acabamentos e instalações especiais dos Lotes 2 e 3;
- Concluiu-se o empreendimento residencial e hoteleiro “Legacy”, em Cascais, para a “REFORMOSA”;
- Concluiu-se a 2ª fase da empreitada de Construção do Empreendimento residencial “High Lapa”, também para a “REFORMOSA”;
- Continuaram os trabalhos de reabilitação e ampliação do Edifício Rua Garrett, nº 53 e 67, em Lisboa, para a “Barlow Invest NV”;
- Em Oeiras, para a “Construção Pública, E.P.E.” foi iniciado o processo relativo à “Conceção-Construção dos Edifícios para Habitação a Edificar na Ex-Estação Radionaval – Comandante Nunes Ribeiro, Lote 4”.

No âmbito de escritórios, serviços e comércio, destacam-se:

- Conclusão da empreitada da “1ª Fase e início da 2ª Fase da Torre de Escritórios do Centro Comercial Colombo e respetivo Parque de Estacionamento”, em Lisboa, para a “SONAE SIERRA”, com uma solução técnica estrutural de elevada complexidade;

- Conclusão da empreitada do “MUDE – Museu do Design e da Moda”, no edifício da antiga sede do “Banco Nacional Ultramarino”, para a “Lisboa Ocidental SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana E.M., S.A.”;
- Conclusão dos acabamentos e instalações do Hotel “Dom Luís Boavista”, da cadeia Hilton, localizado na Rua D. Luís, em Lisboa, para o “Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Sete Colinas”;
- Conclusão da construção de uma Plataforma Desportiva e de uma Sala Polivalente para o Colégio Moderno, em Lisboa;
- Início da empreitada de remodelação e ampliação de um edifício sito na Travessa Escola Araújo 24, Freguesia de Arroios em Lisboa – empreendimento hoteleiro, Villa Helena para a Lime Stone Capital;
- Início da empreitada de execução de acabamentos e instalações especiais das Fases 1d, 2 e 3 do empreendimento turístico Verdelago em Altura, Faro;
- Empreitada de renovação da área da piscina, ginásio e sala de Pilates do hotel Portobay Falésia, em Olhos de Água, Albufeira.

No âmbito do segmento da construção industrial, no qual a Teixeira Duarte já trabalhou muitos anos com sucesso, destacam-se:

- Continuidade à empreitada de construção civil da Ampliação do Complexo Industrial de Sines da Repsol Polímeros, para a “TECNIMONT, SpA”;
- Iniciou-se a empreitada de “Upgrade da Linha 7 do Centro de Produção de Alhandra (UPG L7 – CPA – Construção Civil)” no Projeto UPG L7 – CPA, para a Cimpor em Alhandra.

Na área hospitalar, destaque para a empreitada:

- Construção do novo Hospital da Luz Ribatejo em Santarém, para a Luz Saúde

Já no final do ano de 2024, foram contratadas novas empreitadas na área residencial para imobiliárias do Grupo Teixeira Duarte, prosseguido a consolidação da reorganização interna iniciada no ano de 2023, otimização da prestação operacional, atenção especial, no âmbito residencial, aos empreendimentos imobiliários do Grupo Teixeira Duarte e um foco nos segmentos de edifícios, de escritórios, hotelaria, serviços e construção industrial, para as quais a Teixeira Duarte está a concentrar os seus esforços comerciais.

Na área das **Infraestruturas**, a Teixeira Duarte prosseguiu o cumprimento das suas obrigações nas empreitadas em curso, otimizou as prestações nas mesmas e obteve novos contratos resultantes de um posicionamento assumido nos últimos anos de maior prudência em função da conjuntura do mercado, tendo neste ano em análise atuado em todas as suas três sub-áreas de atuação: Infraestruturas, Reabilitação e Obras Marítimas e Portuárias.

Destacam-se, no âmbito das Infraestruturas, as seguintes empreitadas:

- Conclusão da “Empreitada de Construção Civil para a Ampliação da Subestação de Ourique”, no distrito de Beja, para a “REN – Rede Elétrica Nacional”;
- Conclusão, no âmbito do “ACE Viadutos do Campo Grande” – constituído pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” e a sua participada “SOMAFEL– Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.” – dos trabalhos da Empreitada de Projeto e Construção dos toscos, acabamentos e sistemas no âmbito da concretização do Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa – Prolongamento das Linhas Amarela e Verde – VIADUTOS DO CAMPO GRANDE – LOTE 3, para a “Metropolitano de Lisboa, E.P.E.”- no âmbito deste Contrato foram executados dois viadutos, o Viaduto Norte de Ligação à Linha Amarela - (VL2) - com extensão de 410,703m que substitui o viaduto atual na ligação da Estação Campo Grande a Telheiras e passa a ser um troço da Linha Amarela e o Viaduto de Ligação Linha Verde - (VL1) – extensão de 157,607m, que liga as duas linhas materializando uma ligação diagonal entre os viadutos atuais (Sul e Norte) a Poente da estação, fechando e integrando a futura linha circular;
- Conclusão da “Empreitada de Conceção e Adaptação do Centro de Controlo de Tráfego Marítimo do Continente e Aquisição de Bens e Serviços de Instalação para a Criação do Centro de Controlo do Mar”, para a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos;
- Conclusão da empreitada de Via e Catenária entre Évora e Elvas/Fronteira e construção civil do sub-troço Évora - Évora Norte, que foi realizada em consórcio, no qual também esteve integrada a empresa do Grupo “SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.”, para a “IP, Infraestruturas de Portugal, S.A.”;
- Conclusão da Empreitada de Modernização da Linha da Beira da Alta, troço Celorico da Beira – Guarda, que foi realizada em consórcio, no qual também esteve integrada a empresa do Grupo “SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.”, para a “IP, Infraestruturas de Portugal, S.A.”;
- Conclusão da Impermeabilização da Galeria da Descarga de Fundo e Tomada de Água da Barragem da Freixirinha, sita no concelho de Montemor-o-Novo, distrito de Évora, para a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural - Os trabalhos consistiram da Impermeabilização da Galeria de Descarga de Fundo e Tomada de Água da Barragem através de uma solução de encamisamento total, com recurso a uma blindagem em chapas de aço soldadas, de diâmetro interno próximo de 1600mm;
- Conclusão da execução de intervenções para a garantia de acessibilidades a pessoas de mobilidade reduzida da estação de metro do Campo Grande, também para a “Metropolitano de Lisboa, E.P.E.”;
- Início dos trabalhos de construção, em Consórcio, da Empreitada IP2 –Variante Nascente de Évora para a “IP, Infraestruturas de Portugal, S.A.” - A Variante tem 12.794 km de extensão e uma orientação predominante Norte/Sul, a qual incluirá Dupla Faixa de rodagem, restabelecimentos desnivelados e interligação com a rede existente através dos seguintes nós: Nó de Vale de Figueiras, Nó da Fonte Boa do Degebe e Rotunda de Ligação à EN18.O traçado inicia-se no Nó de Évora Nascente da A6 imediatamente após a praça de portagem prolongando o alinhamento de saída da praça de portagem e transformando o atual entroncamento com a E.N. 18.

Na sub-área da Reabilitação:

- Conclusão da empreitada “IC15 - Viaduto Duarte Pacheco, reforço sísmico e reabilitação complementar”, para a “IP, Infraestruturas de Portugal, S.A.” - A intervenção contemplou a reabilitação e reforço estrutural, a pavimentação

total do tabuleiro e a pintura da obra de arte da engenharia portuguesa, que acumula já cerca de 80 anos de existência ao serviço da rede viária nacional. Como principais desafios encontrados durante a construção destacam-se a necessidade de instalação de um sistema complexo de andaimes sobre infraestruturas rodoviárias e ferroviárias centrais no sistema de mobilidade da cidade de Lisboa (IP7, Avenida de Ceuta, Linha de Cintura e Linha Sul) e a execução de trabalhos em regime de interdição sobre linhas ferroviárias;

- Início dos trabalhos de Construção civil referentes à empreitada “IC17 CRIL - Túnel do Grilo - Requalificação da Infraestrutura e dos Sistemas de Segurança - Em Regime Conceção/Construção”, para a “IP, Infraestruturas de Portugal, S.A.” - A Empreitada prevê a requalificação ao nível dos requisitos de segurança, de eficiência energética e de sustentabilidade deste túnel, já com vinte anos de serviço, de modo a garantir o melhor nível de serviço e a exploração integrada da rede adjacente e o cumprimento da Diretiva Europeia 2004/54/CE e respetiva transposição para a legislação Portuguesa (Decreto-Lei n.º 75/2014, de 13 de maio), relativa aos requisitos mínimos de segurança para os túneis da rede rodoviária transeuropeia e rede rodoviária nacional;
- Início dos trabalhos da “Empreitada de Remoção das patologias existentes e reparação das fachadas do EDIFÍCIO VODAFONE – Porto” para a AF PORTFÓLIO IMOBILIÁRIO - Fundo de Investimento Imobiliário Aberto. Os trabalhos integram o tratamento das fachadas e paramentos exteriores, incluindo a reparação de betão, a colmatação de fissuras de diversas aberturas e aplicação de acabamento de modo a homogeneizar os paramentos.

Na sub-área das infraestruturas portuárias e marítimas:

- Continuação, através de agrupamento de empresas que a Teixeira Duarte integra, da “Empreitada de Reparação do Molhe de Proteção, do Muro Cortina e das Infraestruturas do Porto Comercial de Ponta Delgada, no Âmbito dos Prejuízos Decorrentes do Furacão Lorenzo” (que assolou o arquipélago dos Açores a 2 e 3 de outubro de 2019), para a “Portos dos Açores, S.A.” - A intervenção de reforço envolve a pré-fabricação de blocos cúbicos tipo Antifer de pesos compreendidos entre 250 e 670 kN e posterior disposição dos mesmos no extradorso do molhe, ao longo de 5 setores que totalizam a extensão de 1.110 m, estabelecendo “prismas de sacrifício” na base do manto de proteção da obra de abrigo, com bermas à cota +3,5 m (ZH) e larguras compreendidas entre 20 e 30 m;
- Também no Porto de Ponta Delgada, Açores, mas para a Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional, iniciamos a empreitada de “Restabelecimento das Condições de Segurança e Operacionalidade do Cais a realizar no Depósito POL NATO de Ponta Delgada (DPNPD) - Fase 2”. A empreitada está a ser realizada em consórcio e prevê-se a sua conclusão no ano de 2025;
- Continuação, pelo consórcio liderado pela Teixeira Duarte, da empreitada do prolongamento do quebra-Mar exterior e das acessibilidades marítimas do Porto de Leixões, para a “APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.” que integra os trabalhos de prolongamento do quebra-mar exterior numa extensão de 300 m, assim como as acessibilidades Marítimas.

Ainda em Portugal, realçam-se as seguintes empreitadas realizadas na Ilha da Madeira, geografia onde retomamos a operação em regime contínuo e na qual pretendemos crescer novamente de forma sustentada:

- Para a Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas da Madeira realizamos, como líder de consórcio, a Empreitada de reposição das condições mínimas de segurança e operacionalidade na ER 211 na sequência do temporal de 25 de dezembro de 2020 – Lote 1 – Ponta Delgada;
- Para a Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A. realizamos a Empreitada de reforço da rede de condutas elétricas subterrâneas na via rápida Machico;
- Para a Arts Investments – Consultores e Investimentos, S. A. Iniciamos os trabalhos referentes à Empreitada de “Adaptação do Seminário da Encarnação para a Instalação da Futura Internacional Sharing School do Funchal”.

### **Metalomecânica**

No ano de 2024 a atividade da **Metalomecânica** desenvolveu-se em Portugal e no Brasil, atuando diretamente para clientes externos, ou de forma integrada com outras áreas do Grupo, destaca-se no seu já vasto portefólio, projetos de reabilitação e construção de pontes e viadutos metálicos ou mistos, edifícios, estruturas metálicas diversas, construções industriais, equipamentos hidromecânicos e equipamentos móveis. Em complemento desenvolve-se também atividade de mecânica, na reparação e adaptação de equipamentos, com particular enfoque em máquinas mineiras.

Nas instalações fabris no Pólo Operacional da Teixeira Duarte manteve-se a atividade de fabrico de estruturas metálicas para diversas obras do Grupo e para clientes externos, bem como a reparação de equipamentos.

Na área de fabrico de estruturas metálicas, manteve-se o nível de Certificação EXC4 no âmbito da norma EN 1090.

Destaca-se, em 2024, a execução dos seguintes contratos:

- “Empreitada de Reforço e Reparação de Pórticos de Plena Via e na Ligação à Rede Exterior, na A12 – Autoestrada Setúbal Montijo e Ligação ao Alto do Guerra”, para a BRISA – Concessão Rodoviária, S.A.;
- “Empreitada de Reforço e Reparação de Pórticos/Semi-Pórticos de Plena Via e na Ligação à Rede Exterior, na A9 – Circular Regional Externa de Lisboa e A10 – Auto-Estrada Bucelas/Carregado – Lote B”, para a BRISA – Concessão Rodoviária, S.A.;
- “Empreitada de Fornecimento e Montagem de Cais Metálico no Cais de Manobra da Estação Marquês de Pombal”, para o METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.;
- “Empreitada de Fornecimento e Instalação de uma Ensacadeira para o Descarregador de Cheias de Castelo de Bode”, para a EDP- Gestão e Produção de Energia, S.A.;
- “Empreitada de Criação de Acesso aos Dispositivos de Observação no Vale a Jusante da Barragem e Respetiva Proteção - Aproveitamento Hidroelétrico de Santa Luzia”, para a EDP- Gestão e Produção de Energia, S.A.;
- “Fornecimento Contentores para Instalação de Unidades de Produção de Hidrogénio”, para a UTIS – Ultimate Technology to Industrial Savings;

Para as obras do Grupo, destaca-se a participação em diversas empreitadas, nomeadamente:

- Trabalhos relativos a Anchor Bolts na obra “Repsol Alba Project Sines – I04 Civil Works” para a TECNIMONT;
- Estruturas metálicas para obra de Galeria Comercial no Lagoas Park para a TDGI, S.A.;
- Estruturas metálicas para obra do Edifício na Rua Garret nº 53 a 57;
- Estruturas Metálicas para obra na CIMPOR Alhandra – Upgrade Linha 7;
- Trabalhos de elevação para substituição de aparelhos de apoio e reforço com pré-esforço de tabuleiros de betão na empreitada “IC15 – Viaduto Duarte Pacheco – Reforço Sísmico e Reabilitação Complementar”, para INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.;
- Trabalhos de estruturas metálicas e revestimentos “Requalificação da Plataforma Desportiva e Construção de Sala Polivalente” para Colégio Moderno, Lda.;
- Conclusão dois trabalhos na “Empreitada de Impermeabilização da Galeria da Descarga de Fundo e Tomada de Água da Barragem da Freixeirinha” para a DGAR.

Na especialidade Mecânica, valência dedicada à reparação, manutenção e adaptação de equipamentos, atividade desenvolvida nas instalações oficiais no Pólo Operacional Teixeira Duarte e nas Oficinas em Neves Corvo. Manteve-se a colaboração com a EPOS, S.A., empresa do Grupo, e, com o principal cliente, a SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.

Também com a SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A., foi renovado o contrato de “Assistência Técnica” para reparação e manutenção de equipamentos mineiros nas instalações do cliente. Esta parceria, que persiste há vários anos, denota a confiança do cliente nos serviços prestados pela TD.

Na atividade comercial tem-se mantido uma ação atenta no mercado português, com estudos e apresentação de propostas em número significativo, esperando-se uma taxa de sucesso que permita incrementar o volume de atividade. Para este mercado acresce a expectativa decorrente de projetos de infraestruturas previstos com apreciável componente de estruturas metálicas, em parte já concretizadas com:

- “Empreitada de Fornecimento e Montagem de Cais Metálico no Ramal da Estação Chelas” para o METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.;

Nas **Obras Subterrâneas** manteve-se a tendência dos anos mais recentes, tendo-se registado um forte incremento da atividade relativamente a 2023.

Em **Portugal**, na Mina de Neves Corvo, foi dada continuidade ao contrato celebrado com o cliente “SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.” no final do ano 2023, e com termo previsto a 31 de outubro de 2026. O volume de negócios na Mina de Neves Corvo em 2024 registou um incremento significativo face ao ano 2023.

Nas Minas de Aljustrel deu-se continuidade aos trabalhos que fazem parte do contrato designado por “Trabalhos de escavação, contenção e transporte nas Minas de Aljustrel”, que tinha sido celebrado em novembro de 2022 com o cliente

“ALMINA – Minas do Alentejo S.A.”, em conjunto com o primeiro adicional, assinado em março de 2023, para a execução de uma nova rampa para infraestrutura mineira, a partir da superfície.

Relativamente às **Obras Ferroviárias**, foi mantida a forte atividade dos últimos anos, sustentada nas Obras, associadas ao Programa Ferrovia2020, do Cliente IP – Infraestruturas de Portugal, S.A, nomeadamente no que respeita às empreitadas da Linha da Beira Alta, troços Cerdeira/Vilar Formoso, praticamente concluídas em 2024 e o troço de Évora/Elvas, em fase de plena execução.

Igualmente, para o Cliente IP – Infraestruturas de Portugal, S.A, verificou-se um bom desempenho nas atividades associadas ao contrato de Manutenção dos Lotes 1 e 2 (representa 70% da rede ferroviária nacional), onde através do ACE – SOMEFER (senda a Somafel líder com participação de 36,5%), bem como nas obras adstritas de conservação e reabilitação ferroviária, com especial destaque para intervenções na Linha do Norte e do Sul.

É de referir também, em 2024, a conclusão da última fase dos Viadutos do Campo Grande, do Metropolitano de Lisboa, onde a SOMAFEL integra um ACE com a Teixeira Duarte.

Na área comercial, o ano de 2024 é marcado pelos estudos associados, aos troços da linha de alta velocidade entre Porto e Soure, sendo que foram angariadas duas importantes obras, para o Cliente IP – Infraestruturas de Portugal, S.A, a saber: estação de Alfarelos na Linha do Norte e eletrificação da Linha do Douro, no troço Marco – Régua.

#### IV.1.2. ANGOLA

No ano de 2024, o setor da Construção em Angola, continuou a enfrentar desafios significativos, com destaque para a inflação elevada, volatilidade cambial e o aumento dos custos dos materiais, assistindo-se ainda à paralisação de algumas obras e ao retardar do investimento em novos projetos, comprometendo assim, a recuperação da atividade.

Neste contexto económico de grande adversidade, a Teixeira Duarte prosseguiu uma política de forte aposta no reforço da capacidade e da qualidade técnica da sua engenharia, procurando as parcerias que permitam o crescimento gradual e sustentado da sua atividade, mantendo o necessário equilíbrio interno que garante o cumprimento dos compromissos mútuos com os seus clientes.

A área da **Geotecnia**, apesar das dificuldades e incerteza do mercado, teve um crescimento da sua atividade em relação a 2023, com um desempenho assinalável, atuando para clientes finais ou enquanto subempreiteira da especialidade, com destaque para as seguintes empreitadas:

- Conclusão das Fundações por estacas para o Hospital da Catumbela, em Benguela, para a “VAMED – Engineering Deutschland GmbH”. (Em Benguela);
- Conclusão da Contenção periférica e escavação da nova clínica da rede de saúde privada angolana “Clínica Sagrada Esperança”, em Cabinda;
- Fundações por estacas e Contenção periférica da Casa do Artista para a Kora em Luanda;
- Prospeção e reconhecimento geológico-geotécnico na Barragem de Rejeitos da Mina de Catoca, em Saurimo, para a consultora internacional desta área “Kniight Piésold”;
- Execução de estacas de fundação para o ALNG no Soyo;

- Prospeção e reconhecimento geológico-geotécnico no Terminal Mineiro do Lobito;
- Execução de estacas para a Saipem no Soyo;
- Fundações por estacas para as Linhas de Transmissão de energia no âmbito do projeto de Gove-Matala;
- Fundações por estacas e contenção periférica para o novo edifício sede do Banco BIR em Luanda.

Nas **Edificações**, a atividade continua condicionada pelas dificuldades de um cenário económico de maior retração, mas, ainda assim, superior à verificada no ano de 2023. Destacam-se as seguintes empreitadas:

- Continuação da reabilitação do Hotel HCTA, unidade hoteleira do Grupo, em Talatona;
- Continuação da estrutura de betão armado do Hospital Geral da Catumbela, para a empresa do Dubai de tecnologias de Healthcare “Alkra Technologies FZ-LLC”; (Obra paralisada em Abril);
- Continuação da construção de uma unidade hospitalar para a rede de saúde privada angolana “Clínica Sagrada Esperança”, em Cabinda, dotada de dois blocos operatórios e vinte e uma camas de internamento;
- Início – após realização da 1ª fase fundações e contenção periférica – da empreitada de Reabilitação e Construção da Casa do Artista, Palácio da Música e do Teatro, estrutura de betão armado para a Kora em Luanda;
- Empreitada de renovação e ampliação da Embaixada da Suíça em Luanda.

Apesar do contexto, e tendo em conta os projetos em estudo, prevê-se um aumento da faturação para 2025.

#### IV.1.3. BRASIL

Neste país a operação foi desenvolvida essencialmente junto de grandes clientes privados.

Na área da **Geotecnia**, manteve-se uma forte atividade no mercado residencial de São Paulo complementada com atividade em obras de infraestruturas em diferentes regiões do país, onde destacamos:

- Empreendimento “Ári Butantã” para a “CONSTRUCOMPANY E INCORPORAÇÃO LTDA”;
- Empreendimento “Recanto Oliveiras” para a “TECNISA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA”;
- Empreendimento “Obelisco” para a “COSTA HIROTA CONSTRUTORA LTDA”;
- Empreendimento “Copa” para a “QUATTTRI ENGENHARIA LTDA”;
- Empreendimento “BSP Estados Unidos” para a “R. YAZBEK LTDA”;
- Empreendimento “Loomi CSA” para a “EPSON ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS”;
- Empreendimento “DAMATA201” para a “SOLIDI ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA”;
- Execução das estacas de fundação da nova Ponte Rodoviária em Jundiaí para o “CONSÓRCIO VILA HORTOLANDIA”;
- Execução das estacas de fundação no âmbito da requalificação da Estação de Santo Amaro da linha 05 do Metrô de SP para a “EGTC Infra S.A.”;
- Execução das estacas de fundação no âmbito das obras civis das estações Boa Esperança, Jacu-Pêssego e Pátio Ragueb Chohfi da Linha 15 - Prata do Metro, para o “CONSÓRCIO EXPRESSO BOA ESPERANÇA”;

- Serviço de cravação de camisas metálicas para execução de 05 estacas nos Trecho 01 02 com fornecimento de mão de obra e equipamentos para Obra Reparo de Estacas BTP para a “CONCREJATO SER VICOS TECNICOS DE ENGENHARIA S/A”;
- Execução da contenção periférica em parede moldada no âmbito das obras civis das estações Boa Esperança, Jacu-Pêssego e Pátio Ragueb Chohfi da Linha 15 - Prata do Metro, para o “CONSÓRCIO EXPRESSO BOA ESPERANÇA”;
- Execução das estacas de fundação para Implantação de um Sistema Monotrilho Linha 15 – Prata do Metrô de São Paulo, para o “CONSÓRCIO EXPRESSO IPIRANGA”;
- Execução das estacas de fundação tanto da Ponte Ferroviária como da Ponte Rodoviária sobre o Rio Tocantins para o Consórcio Ponte Rio Tocantins- APOIO 38 / 39;
- Execução das estacas de fundação para a Ponte sobre o Rio dos Bois para a EMPA.

No decurso do ano 2024 e no âmbito das **Edificações**, destacam-se as seguintes empreitadas:

- Conclusão da execução do contrato referente às obras de modernização e ampliação do terminal de passageiros e melhoria de infraestrutura aeroportuária do sistema de pistas e pátios do Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhede, no Estado de Roraima e do Aeroporto Internacional de Porto Velho – Governador Jorge Teixeira de Oliveira, no Estado de Rondônia. Contrato em regime EPC (Engineering, Procurement and Construction), para a Concessionária dos Aeroportos da Amazônia (Grupo Vinci Airports), através de consórcio liderado pela Teixeira Duarte;
- Continuação da execução dos serviços para a implantação completa das obras de construção do Porto Futuro 02, compreendendo todos os trabalhos de implantação, construção e reformas, do empreendimento localizado no município de Belém, Estado do Pará, para a VALE, onde se realizará, em novembro 2025, a 30.ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30);
- Continuação do contrato de Pré-Construção para a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (mais conhecidos como Mórmons), na cidade de Santos, no Estado de São Paulo;
- Em janeiro 2024 iniciou-se o contrato de Pré-Construção para a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, na cidade de Maceió, no Estado de Alagoas;
- Em 22 agosto 2024 deu-se início ao contrato de prestação de serviço de desenvolvimento e execução de projetos e obras civis, por empreitada global, em regime EPC, de prédios do "Pack 3", para a fábrica de veículos da Toyota do Brasil, Ltda, para expansão do seu complexo industrial em Sorocaba, no Estado de São Paulo;
- Iniciou-se a 28 outubro 2024 o contrato de Pré-Construção e Construção para a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, na cidade de João Pessoa, no Estado do Paraíba;
- Em 31 de outubro 2024 iniciou-se o contrato de de Prestação de Serviços de Reforma, Adequação e ampliação de 3 Subestações – Osasco, Santa Rita e Santa Terezina, no Estado de São Paulo – para a Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo SA.

Na atividade desenvolvida em 2024 na área das **Infraestruturas**, destacam-se os seguintes contratos:

- Conclusão dos trabalhos de Elaboração de Projetos e Execução das Obras de Duplicação na Rodovia BR-116/BA – Lotes 06, com uma extensão de 40 Km, no Estado da Bahia, para o DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes;
- Continuação do Contrato para a Descaraterização da Barragem de Campo Grande, no Município de Mariana, Estado de Minas Gerais, para a VALE;
- Em março 2024 iniciou-se o contrato para Execução de Obras Civas, Drenagens, Terraplanagens, Obras de Arte Especiais e Outras Atividades referente à Construção do Pacote 1B da Fico – Ferrovia de Integração Centro – Oeste com Fornecimento de Materiais, no Estado de Goiás, para a VALE;
- Em outubro 2024 deu-se início ao Contrato de Prestação de Serviços para Elaboração do Projeto Executivo com Desenvolvimento da Engenharia Detalhada da Ponte Projeto Bacaba, em Canaã dos Carajás, Estado do Pará, para a SALOBO METAIS SA.

Na sub-área específica da reabilitação, em 2024 destacam-se as seguintes empreitadas executadas, todas elas para o cliente VALE:

- Conclusão dos dois contratos de manutenção de obras de arte e Pontes metálicas na Estrada de Ferro Vitória – Minas;
- Conclusão do contrato de Recuperação Estrutural do Cais do Terminal da Ilha de Guaíba (TIG), na região de Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro;
- Em 28 fevereiro 2024 foi iniciado o contrato para Substituição da Ponte Metálica do Rio Fundão, na Estrada de Ferro Vitória Minas, na Cidade do Fundão, no Estado de Espírito Santo.

A atividade da **Metalomecânica** no Brasil retomou para um nível mais expressivo relativamente ao ano anterior.

Levou-se a cabo a empreitada para a VALE de “Substituição da Ponte do Rio Fundão, na EFVM”, no Espírito Santo. A obra consistiu na substituição de uma antiga ponte metálica ferroviária, com cerca de 80 anos, por uma nova treliça metálica, tendo sido adotado um processo construtivo muito peculiar, uma complexa solução de engenharia para a substituição da ponte.

No âmbito das obras para a Conferência do Ambiente da ONU, COP30, a realizar em Belém (PA), a Metalomecânica participou no projeto do Porto Futuro II, para a VALE, que consistiu na reabilitação das estruturas metálicas de 5 antigos armazéns das Docas de Belém e sua adaptação para áreas de lazer e eventos, através de instalação de novos mezaninos metálicos no seu interior, bem como diversas coberturas metálicas no exterior. Esta empreitada encontra-se em curso com previsão de conclusão no 1º semestre de 2025.

A área das **Obras Subterrâneas** beneficiou dos efeitos do acordo de resolução do contrato com o cliente AngloGold Ashanti no final de 2023, não tendo, contudo, conseguido celebrar novos contratos, apesar do esforço comercial levado a cabo.

O Grupo continua a apostar no desenvolvimento da atividade neste âmbito neste país, prosseguindo a atuação comercial, com vista a retomar atividade em 2025.

Quanto às **Obras Ferroviárias** no Brasil, destacamos o crescimento relevante da atividade face ao ano anterior.

A área comercial teve menor atividade do que no ano transato, em resultado do adiamento de alguns investimentos por parte dos principais Clientes.

Da atividade em 2024, destacam-se os seguintes contratos, que otimizaram a ocupação dos equipamentos pesados e melhoraram a prestação no ano:

- Conclusão de 108 km de via férrea nova dos Lotes MVP 02 e 03, no Estado do Ceará, na Transnordestina, para o Cliente CSN – Companhia Siderúrgica Nacional;
- Conclusão da última grande duplicação, TIMM (terra indígena Mãe Maria), na Estrada de Ferro do Carajás, no Estado do Pará, para a VALE;
- Início da construção da Ferrovia de integração Centro-Oeste (FICO), através do contrato “Arranque FICO”, numa nova ferrovia que se prevê venha ter a extensão de 387 KM.

#### IV.1.4. MOÇAMBIQUE

Em 2024 o setor da construção continuou a enfrentar importantes obstáculos resultantes de uma conjuntura económica difícil, agravada por fatores como tensões pós-eleitorais e desafios climáticos, que continuam a limitar o seu potencial de expansão.

Na área da **Geotecnia**, destacam-se os seguintes trabalhos:

- Continuação dos trabalhos de contenção periférica e estacas de fundação do Edifício Sidónio Tower em Maputo para a “H&B Investimentos”;
- Prospeção e reconhecimento geológico-geotécnico, “on shore” e “off shore”, para o Cais 14, para o MPDC – Porto de Maputo;
- Prospeção e reconhecimento geológico-geotécnico da futura ponte sobre o Rio Licungo, em Mocuba para a Millennium Challenge Account – MCA Moçambique.

Na área das **Edificações**, verificou-se um aumento da atividade, relativamente ao ano de 2023, destacando-se os seguintes trabalhos:

- Continuação da construção do Edifício Sede do Conselho Constitucional, na cidade de Maputo;
- Início da construção da estrutura do edifício habitacional, Sidónio Tower, para a “H&B Investimentos Imobiliários”;
- Continuação dos trabalhos de arquitetura para a TSK Moçambique, em Temane, no âmbito da Central Térmica.

A atividade das **Infraestruturas** em Moçambique durante o ano de 2024, foi muito reduzida, limitando-se a pequenas intervenções no Porto de Nacala, no âmbito do período de garantia desta obra, cuja receção definitiva foi concretizada no 2º

semestre. Para o ano de 2025, antevê-se um acréscimo de atividade nesta área de atuação, fruto de intenções de adjudicação manifestadas no final do ano.

Nas **Obras Ferroviárias** destacam-se:

- A continuação da execução de cerca de 300km de ataques mecânicos pesados na Linha de Machipanda, distrito de Manica, junto à fronteira com o Zimbábwe, para a “Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.”.

#### IV.1.5. OUTROS MERCADOS

Como acima referido, além dos quatro mercados estratégicos de atuação da Teixeira Duarte neste Setor da Construção, existem também outros países em que o Grupo atua com carácter mais pontual, cuja atividade em 2024 abaixo se descreve, sendo eles: Argélia, Cabo Verde, Colômbia, Espanha, Gabão, Kuwait e Perú. De entre estes, aqueles que tiveram maiores expressões, atentam às dimensões das empreitadas em causa, foram Cabo Verde e o Kuwait, este último, cuja atividade se prevê encerrar com a entrega desta obra.

Na **Argélia**, a conjuntura política e económica continuou a condicionar o desenvolvimento da atividade, com a maior parte das empreitadas suspensas.

Neste enquadramento, prosseguem as negociações com autoridades locais tendentes ao encerramento dos dossiers em aberto por forma a acautelar os interesses das partes.

Em **Cabo Verde**, cabe destacar que o consórcio liderado pela Teixeira Duarte deu continuidade a intervenção no projeto dos Aeroportos de Cabo Verde - Primeira fase de investimentos, no âmbito do contrato “Engineering, Procurement, and Construction Agreement” celebrado com a Cabo Verde Airports S.A. (Grupo Vinci), que envolve intervenções de reabilitação dos espaços aeroportuários de sete ilhas. O contrato prevê o melhoramento e adaptação de pistas à regulamentação aeroportuária internacional em função da classe de cada um dos empreendimentos, consistindo na melhoria dos acabamentos, das funcionalidades das aerogares e da instalação de sistemas de produção de energia com o intuito de dotá-los de soluções energéticas mais ecológicas.

O progresso dos trabalhos baliza-se a final de dezembro 2024 com intervenções nas ilhas do Sal, São Vicente, Santiago e Maio em fase avançada de conclusão, existindo ainda trabalhos em curso nas ilhas de São Nicolau, São Filipe e Boavista.

O contrato conta com a mobilização de equipas e equipamentos em grande escala, tanto para o desenvolvimento dos projetos de execução como para a realização dos trabalhos “in situ”, apresentando desafios logísticos significativos, dado o número de geografias distintas intervencionadas em simultâneo.

Neste mercado antevêm-se boas perspectivas de continuidade da atividade em curso, quer através de outras oportunidades associadas a novos projetos com o cliente “Cabo Verde Airports, S.A.” quer através da angariação de projetos cujo lançamento a concurso se prevê que venha a ocorrer num curto e médio prazo, na área de obras de infraestruturas marítimas, com o objetivo de ampliar a nossa presença e contribuir para o desenvolvimento económico e social de Cabo Verde.

Na **Colômbia**, a Teixeira Duarte focou-se essencialmente nos três principais projetos abaixo identificados:

- Continuação da construção de um “Cut and Cover” designado “Deprimido Calle 72”, em Bogotá, para a concessionária “Metro Línea 1”;
- Conclusão de aproximadamente 11.000ml de estacas de fundação de 800 e 1200mm a 40 mts de profundidade do Edifício “Vive el Rio”, na cidade de Barranquilla;
- Execução da totalidade dos trabalhos de execução de cerca de 6.500 m2 de parede moldada e 7.400 ml de estacas de 1.400mm a 50 mts de profundidade para as fundações e escavação das caves do Edifício denominado “Manzana 46”, em Bogotá, para a Construtora Arquitectura y Concreto.

A Teixeira Duarte mantém-se atenta a este mercado, visando aproveitar as oportunidades que possam surgir e analisando, de forma cuidadosa, a viabilidade de permanência e possível expansão da sua presença, destacando-se a este propósito o contexto macro do setor de obras públicas, que apresenta uma perspetiva positiva de investimento por parte do Estado.

Em **Espanha**, a Teixeira Duarte atua só na área das Subterrâneas, tendo-se mantido a atividade concentrada em grande medida na prestação de serviços no setor mineiro, complementada, em 2024, com um contrato de execução de revestimento com betão projetado em poços na Mina de Aguas Teñidas.

Deu-se continuidade à execução dos dois contratos de prestação de serviços de manutenção, Mina de Aguas Teñidas, em Huelva, para a “MATSA – Mina de Aguas Teñidas, S.A.U.”: um para equipamentos mineiros e outro para manutenção de camiões, ambos assinados em outubro de 2020 pelo prazo de cinco anos.

No **Gabão**, o Grupo atua através da SOMAFEL, S.A., no âmbito das obras ferroviárias, tendo em 2024 prosseguido a realização do contrato de prestação de serviços de ataques pesados, para a “SETRAG – Société d’Exploitation du Transgabonais” (concessionária da linha de 650km designada de “Transgabonais”), tendo assinado e dado início a um adicional com o mesmo objeto, com vista    duplica  o da sua atividade neste mercado, até dezembro de 2025.

No **Kuwait**, a Teixeira Duarte concluiu no fim do primeiro semestre de 2024 a empreitada de constru  o da Esta  o de Tratamento de   guas Residuais de Umm Al Hayman, para a “WTE Wassertechnik GmbH – Koweit Branch” com a data de re  e  o provisória assinada a 30 de Junho 2024.

No **Peru**, em 2024, a Teixeira Duarte atuou na área das Obras Subterrâneas sendo que a angaria  o de cinco novos contratos no Metro de Lima para o cliente “Consórcio Construtor M2 Lima”, e um contrato com um novo cliente nesta geografia, a “LATAM AIRLINES PERÚ S.A.,” resultando num crescimento significativo do volume de negócios face ao ano passado.

Para além da continuidade, em 2024, dos trabalhos pertencentes a três subempreitadas contratadas ainda em 2023, nomeadamente os trabalhos no poço de ventila  o “PV01-BIS - Linha 4”, as obras civis dos poços de ventila  o “PV15 e PV 14”; e a E1 – Esta  o Gambetta da Linha 4”, foram contratados cinco novos contratos em 2024, para o cliente “Consórcio Construtor M2 Lima, designadamente:

- Contrato da subempreitada designada por “Obras Civiles T  neles Ramales Patio Taller Boca Negra, contratada a 19 de janeiro, por um prazo de 7 meses e um valor de 2,87 milhões de USD;
- Contrato para execu  o da escava  o, suporte e restantes obras civis dos poços de ventila  o “PV09 e PV 11”, assinado em 4 de julho por um valor de 2,88 milhões de USD e um prazo de 9 meses;

- Contrato para a execução das obras civis dos poços de ventilação PV4-1, PV4-2 e PV4-3 Ramal L4, formalizado em 4 de julho por um valor 1,99 milhões de USD e por um prazo de 7 meses;
- Contrato para a execução das obras civis do poço de ventilação PV13, assinado em 26 de julho por um valor 3,02 milhões de USD e por um prazo de 9 meses;
- Contrato para a execução das obras civis do poço de ventilação PV12, assinado em 5 de novembro por um valor 1,56 milhões de USD e por um prazo de 7 meses.

Já com o cliente "LATAM AIRLINES PERÚ S.A.", a 30 de setembro deste ano de 2024, foi assinado um contrato de empreitada de movimentos de terras, por um valor de 700 mil USD e um prazo de 90 dias.

#### **IV.2. CONCESSÕES E SERVIÇOS**

Apresentam-se aqui umas breves referências à participação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." no Setor das Concessões e Serviços, designadamente em sequência da realização de empreitadas de obras públicas por si realizadas.

A "**TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.**" (TDHOSP), na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem atualmente 10% do respetivo capital social, é uma sociedade que tem por objeto a gestão do Hospital de Cascais por um período de 30 anos, compreendendo as atividades de conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e manutenção.

A "**AEBT - Auto-Estradas do Baixo Tejo, S.A.**", constituída em 15 de janeiro de 2009, é uma sociedade na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções é titular de uma participação de 21,5% do respetivo capital social e que é subconcessionária para as atividades de conceção, projeto, construção, aumento do número de vias, financiamento, exploração e conservação de lanços de autoestrada, estrada regional e conjuntos viários associados no distrito de Setúbal. A AEBT concluiu as atividades de construção dos seus lanços em novembro de 2012, com uma extensão de 25,6 km, encontrando-se desde então a operar uma rede de 60,2 km.

Para 2025, a atividade da AEBT continuará focada na atividade de investimento, nomeadamente na conclusão do aumento de número de vias do IC20, incluindo as habituais atividades de manutenção de infraestruturas, pela sua natureza e relevância.

## **V. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO PERÍODO**

A Teixeira Duarte não tem conhecimento de qualquer facto materialmente relevante, com impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, que tenha ocorrido no período entre o final deste e a presente data.

Apesar disso, importa referir que em 27 de março de 2025 a subsidiária do Grupo dedicada à gestão de créditos, assinou um acordo de refinanciamento com os três principais Bancos, que permitiu estender a maturidade de mais de 90% dos financiamentos e otimizar o seu custo.

Esta negociação, assim como o acesso a uma nova linha de garantias bancárias no montante máximo de 190 milhões de euros, vai reforçar a estabilidade financeira e o desenvolvimento das atividades de construção da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.

## **VI. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA**

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prevê a continuidade das operações nos diferentes setores e mercados em que tem vindo a atuar, nos termos acima expostos para cada uma das geografias, setores e áreas de atuação.

## **VII. INFORMAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS**

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Sociedade não são titulares de quaisquer ações da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., nem realizaram quaisquer operações com ações da Sociedade durante o período de 2024.

Não se verificaram negócios entre a Sociedade e os seus Administradores.

A Sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo que em 31 de dezembro de 2024 a Empresa não detinha quaisquer ações próprias.

## VIII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” apurado no período de 2024, no montante 6.965.090,21€ (seis milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, noventa euros e vinte e um cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- Para reforço da Reserva legal	400.000,00 €
- Para Resultados transitados	6.565.090,21 €

Lagoas Park, 14 de abril de 2025

O Conselho de Administração,

---

(Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte)

---

(Paulo Alfredo de Carvalho Serradas)

---

(Sérgio Paulo Reis Pereira)

---

(Gustavo Nuno Banazol Capelo Cariano de Villas-Boas Lebreiro)

---

(José Luís Gregório dos Santos)

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## I. BALANÇO

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	12.250	11.449
Propriedades de investimento	8	43	41
Goodwill	10 e 11	8.860	13.746
Ativos intangíveis	6	1.781	2.396
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	11	288.602	273.151
Outros investimentos financeiros	19.1	10.664	8.779
Créditos a receber	19.1	9	46.749
Ativos por impostos diferidos	18	10.156	18.720
		<b>332.365</b>	<b>375.031</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	13	3.126	4.018
Clientes	19.1 e 26	168.426	226.771
Estado e outros entes públicos	19.1	13.736	15.665
Outros créditos a receber	19.1	481.607	503.814
Diferimentos	19.1	4.807	4.251
Ativos não correntes detidos para venda	19.1	5	5
Caixa e depósitos bancários	4	19.431	14.975
		<b>691.138</b>	<b>769.499</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.023.503</b>	<b>1.144.530</b>
<b>Capital próprio e Passivo</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito	27	280.000	280.000
Reservas legais	27	45.600	45.600
Outras reservas	27	114.082	114.082
Resultados transitados:			
Resultados transitados		(45.744)	(43.795)
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial		(100.763)	(84.506)
Ajustamentos /outras variações no capital próprio:			
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial		100.763	84.506
Outros ajustamentos em ativos financeiros		(88.432)	(86.931)
Outras variações no capital próprio	17	(81.317)	(79.441)
		<b>224.189</b>	<b>229.515</b>
Resultado líquido do período	27	6.965	(1.949)
<b>Total do Capital próprio</b>		<b>231.154</b>	<b>227.566</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	16	21.739	23.569
Financiamentos obtidos	19.2 e 26	240.949	252.056
Passivos por impostos diferidos	18	7	7
Outras dívidas a pagar	19.2 e 26	4.080	4.700
		<b>266.775</b>	<b>280.332</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	19.2 e 26	136.623	157.955
Adiantamentos de clientes	19.2 e 26	80.519	73.087
Estado e outros entes públicos	19.2 e 26	2.939	8.151
Financiamentos obtidos	19.2 e 26	243.548	306.484
Outras dívidas a pagar	19.2 e 26	40.861	75.305
Diferimentos	19.2	21.084	15.650
		<b>525.574</b>	<b>636.632</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>792.349</b>	<b>916.964</b>
<b>Total do Capital próprio e Passivo</b>		<b>1.023.503</b>	<b>1.144.530</b>

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2024.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	15	276.391	339.252
Subsídios à exploração		59	391
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11 e 12	15.392	27.014
Variação nos inventários da produção	13	(56)	(41)
Trabalhos para a própria entidade	7	1.145	1.621
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(42.798)	(64.625)
Fornecimentos e serviços externos	23	(179.870)	(227.343)
Gastos com o pessoal	22	(69.663)	(80.697)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	(104)	(44)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	3.031	(8.435)
Provisões (aumentos/reduções)	16	(740)	(3.506)
Aumentos/reduções de justo valor		(1)	1
Outros rendimentos	24	32.445	35.233
Outros gastos	25	(4.566)	(15.712)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>30.665</b>	<b>3.109</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7 e 11	(9.908)	(10.626)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	7 e 9	250	320
<b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos )</b>		<b>21.007</b>	<b>(7.197)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21	19.953	57.450
Juros e gastos similares suportados	21	(26.161)	(49.532)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>14.799</b>	<b>721</b>
Imposto sobre o rendimento do período	18	(7.834)	(2.671)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6.965</b>	<b>(1.949)</b>

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2024.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

### III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						Total
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	
Saldo em 1 de janeiro de 2023	1	280.000	45.600	114.082	(100.845)	(38.896)	(21.620)	278.321
Alterações no período:								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	17	-	-	-	-	(14.685)	-	(14.685)
Aplicação do método da equivalência patrimonial		-	-	-	-	(34.121)	-	(34.121)
MEP - Lucros não atribuídos		-	-	-	(5.836)	5.836	-	-
Aplicação de resultados		-	-	-	(21.620)	-	21.620	-
	2	-	-	-	(27.456)	(42.970)	21.620	(48.806)
Resultado líquido do período	3	-	-	-	-	-	(1.949)	(1.949)
Resultado integral do período	4=2+3	-	-	-	-	-	-	(50.755)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5=1+2+3	280.000	45.600	114.082	(128.301)	(81.866)	(1.949)	227.566
Saldo em 1 de janeiro de 2024	6	280.000	45.600	114.082	(128.301)	(81.866)	(1.949)	227.566
Alterações no período:								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	17	-	-	-	-	(1.876)	-	(1.876)
Aplicação do método da equivalência patrimonial		-	-	-	-	(1.501)	-	(1.501)
MEP - Lucros não atribuídos		-	-	-	(16.257)	16.257	-	-
Aplicação de resultados	27	-	-	-	(1.949)	-	1.949	-
	7	-	-	-	(18.206)	12.880	1.949	(3.377)
Resultado líquido do período	8	-	-	-	-	-	6.965	6.965
Resultado integral do período	9=7+8	-	-	-	-	-	-	3.588
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10=6+7+8	280.000	45.600	114.082	(146.507)	(68.986)	6.965	231.154

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2024.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

#### IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2024	2023
<b>Atividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes		250.092	328.766
Pagamentos a fornecedores		(265.205)	(297.258)
Pagamentos ao pessoal		(42.893)	(49.426)
Caixa gerada pelas operações		(58.006)	(17.918)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		488	(1.941)
Outros recebimentos/pagamentos		1.511	(20.398)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(56.007)	(40.257)
<b>Atividades de investimento:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
- Ativos fixos tangíveis		(2.678)	(2.175)
- Ativos intangíveis		(36)	(75)
- Investimentos financeiros	4	(3.712)	(14)
- Outros ativos - Partes relacionadas		(78.281)	(52.245)
Recebimentos provenientes de:			
- Ativos fixos tangíveis		596	924
- Investimentos financeiros	4	-	918
- Juros e rendimentos similares		12.551	28.262
- Dividendos	4	1.136	7.960
- Outros ativos - Partes relacionadas		77.697	99.708
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		7.273	83.263
<b>Atividades de financiamento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
- Financiamento obtidos	19.2	1.474.425	2.333.828
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		781	3.675
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	19.2	520.102	493.273
- Outras operações de financiamento		78	1.123
Pagamentos respeitantes a:			
- Financiamento obtidos	19.2	(1.452.143)	(2.327.655)
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	(100)
- Amortização de contratos de locação financeira	19.2	(2.547)	(2.813)
- Juros e gastos similares		(22.766)	(37.308)
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	19.2	(464.808)	(497.889)
- Outras operações de financiamento		-	(884)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		53.122	(34.750)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>4.388</b>	<b>8.256</b>
Efeito das diferenças de câmbio		68	(883)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	14.975	7.602
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	19.431	14.975

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2024.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## V. ANEXO

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. (adiante designada por “Teixeira Duarte” ou “Empresa”), número de pessoa coletiva 500.097.488, tem sede em Lagoas Park, foi constituída em 4 de janeiro de 1934 e tem como atividade principal a construção civil e obras públicas.

Todos os valores deste anexo estão expressos em milhares de euros.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras, que incluem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações do capital próprio, a Demonstração de Fluxos de caixa e Anexo, foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que veio introduzir no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) as alterações consideradas indispensáveis para garantir a sua conformidade com a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho, sendo consequentemente alteradas as Portarias e os Avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC.

Em 1 de janeiro de 2018, o Grupo Teixeira Duarte considerou as empresas de Angola e da Venezuela como pertencentes a economias hiperinflacionárias, dando cumprimento à aplicação da IAS 29, com impactos significativos nos capitais próprios das sociedades. Contudo, em 1 de janeiro de 2019, a economia angolana deixou de ser considerada como uma economia hiperinflacionária razão pela qual o Grupo Teixeira Duarte deixou igualmente de aplicar a IAS 29 às empresas domiciliadas naquela geografia.

Ainda em 31 de dezembro de 2018 o Grupo Teixeira Duarte alterou o modelo de mensuração de um conjunto de ativos de “classe homogénea”, do modelo de custo para modelo de revalorização, mantendo desde então este critério que se traduziu num aumento dos capitais próprios das empresas detentoras desses ativos.

Deste modo, as demonstrações financeiras das empresas para efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial, contemplam em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o conjunto de impactos acima referidos, com efeito relevante nos capitais próprios da Empresa.

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade, pelo que não há qualquer efeito nas demonstrações financeiras decorrentes desta situação.

As contas de Balanço e de Demonstração dos resultados são comparáveis com as do período anterior.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita às propriedades de investimento mensuradas ao justo valor, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

A Empresa integra todos os movimentos de sucursais eliminando as operações internas e, caso existam, os resultados derivados dos mesmos.

#### 3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

##### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

##### a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias, associadas e interesses em entidades conjuntamente controladas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou deduzido da diferença entre esse custo de aquisição e o valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do referido método.

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em subsidiárias, associadas e interesses em entidades conjuntamente controladas e a parte do investidor no justo valor líquido dos ativos e passivos contingentes identificáveis da participada, se positivas, são registadas como *Goodwill*. Nos casos em que o custo de aquisição é inferior ao justo valor dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada (*Goodwill* negativo) é registada como ganho do período em que ocorre a aquisição, na rubrica “Outros rendimentos”.

As amortizações são calculadas, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para o *Goodwill* em causa. A amortização é realizada de acordo com a seguinte vida útil estimada:

	Anos de vida útil
<i>Goodwill</i>	10

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos por contrapartida de “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, e por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios por contrapartida da rubrica de “Outros ajustamentos em ativos financeiros”, bem como pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

Quando as perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos excedem o investimento efetuado nessas entidades é reconhecida uma provisão até ao limite da participação nas mesmas.

A classificação dos investimentos financeiros como entidades conjuntamente controladas é determinada com base em acordos que regulam o controlo conjunto.

#### b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento respeitam a edifícios detidos para arrendamento, apreciação de capital, ou ambos. São inicialmente registadas pelo seu preço de compra ou pelo seu custo à data de construção (caso se trate de investimento de construção própria), incluindo qualquer dispêndio diretamente atribuível.

Após o reconhecimento inicial, todas as propriedades de investimento, incluindo as que se encontram em construção, são mensuradas pelo respetivo valor que reflete as condições de mercado à data do balanço. Todos os ganhos ou perdas provenientes de alterações no justo valor de propriedades de investimento são reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem e registado na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

O justo valor de cada propriedade de investimento é determinado através de avaliações efetuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

#### c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na produção, prestação de serviços ou para uso administrativo, são registados ao custo de aquisição ou produção, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e cessa quando os ativos são alienados ou passam a ser classificados como ativos não correntes detidos para venda. A depreciação é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	4 - 10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4 - 14
Equipamento administrativo	2 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	7 - 8

As benfeitorias e beneficiações apenas são registadas como ativo nos casos em que correspondem à substituição de bens, os quais são abatidos, ou conduzam a um acréscimo dos benefícios económicos futuros.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados nas rubricas de “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Todos os trabalhos que a empresa realize para si mesma, sob sua administração direta, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinem aos seus ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como ganho do período na rubrica “Trabalhos para a própria entidade”.

#### d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente direitos contratuais sobre programas de computador e direitos de superfície, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a empresa. Nestas situações, estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para os ativos em causa. A amortização é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Programas de computador	3 - 6
Direitos de superfície	20

#### e) Inventários

As matérias-primas encontram-se registadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao custo médio ponderado de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico (considerando as depreciações dos equipamentos produtivos calculadas em função de níveis normais de utilização), o qual é inferior ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda normal deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

São registados ajustamentos por imparidade de inventários pela diferença entre o valor de custo e o respetivo valor de realização dos inventários, no caso de estes serem inferiores ao custo.

#### f) Imparidade dos ativos

À data de cada relato, ou sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade do mesmo.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas, consoante a sua natureza.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente, ou no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas.

A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

#### g) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados.

Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de “Outros créditos a receber” e “Diferimentos” no ativo e “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos” no passivo.

#### h) Gastos com financiamentos obtidos

Os gastos com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam, exceto na medida em que os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção e produção de ativos que levem um período substancial de tempo a ficarem preparados para o uso pretendido são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, ou final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso. Quaisquer rendimentos financeiros gerados por empréstimos obtidos antecipadamente e alocáveis a um investimento específico são deduzidos aos gastos financeiros elegíveis para capitalização.

#### i) Contratos de construção

A empresa reconhece os réditos e os gastos das obras em curso de acordo com o método do grau de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os gastos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes gastos com os gastos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os mais recentes indicadores de produção.

São constituídas provisões para contratos onerosos quando for provável que os gastos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo. A correspondente perda esperada é reconhecida de imediato como um gasto. A quantia de tal perda é determinada independentemente: (i) de ter ou não começado o trabalho do contrato, (ii) da fase de acabamento da atividade

do contrato, ou (iii) da quantia de lucros que se espere que surjam noutros contratos que não sejam tratados como um contrato de construção único.

#### j) Rédito

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente de juros, royalties e dividendos é reconhecido quando seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Empresa e o respetivo montante possa ser valorizado e mensurado com fiabilidade. O rédito referente aos juros deve ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, o rédito relacionado com royalties deve ser reconhecido segundo o regime do acréscimo e de acordo com a substância do seu contrato e, por fim, o rédito dos dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito do acionista receber o pagamento.

#### k) Saldos e transações expressas em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em rendimentos e gastos de financiamento do período em que são geradas.

## I) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

### Contas a receber (Clientes e Outros créditos a receber)

As contas a receber são mensuradas, quando reconhecidas inicialmente, pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados. O ajustamento reconhecido é mensurado pela diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

### Investimentos

Os investimentos são reconhecidos na data em que são transferidos substancialmente os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

### Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respetivo valor for realizável através de uma transação de venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando: (i) a venda é altamente provável; (ii) o ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições; (iii) a gestão está comprometida com um plano de venda; e, (iv) é expectável que a venda se concretize no período de doze meses.

Os Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) classificados como detidos para venda são mensurados ao menor valor entre respetivo valor contabilístico ou o seu justo valor deduzido dos custos para a sua venda.

Os Ativos não correntes detidos para venda são mensurados, com base nos pressupostos presentes no primeiro parágrafo da NCRF 8, pelo menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos associados à venda, bem como merecem distinção da sua apresentação no balanço.

### Passivos financeiros e instrumentos de capital

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam. Os instrumentos de capital próprio são contratos que evidenciam um interesse residual nos ativos da Empresa após dedução dos passivos.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa são registados pelo valor recebido líquido de custos suportados com a sua emissão.

#### Contas a pagar (Fornecedores e Outras dívidas a pagar)

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

#### Financiamentos obtidos e concedidos

Os financiamentos obtidos são registados inicialmente e reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, sendo adicionados ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o período.

Os financiamentos concedidos são registados inicialmente e reconhecidos no ativo pelo valor nominal pago, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

#### m) Responsabilidades com pensões

A Empresa proporciona aos seus colaboradores um seguro de reforma constituído no âmbito de uma política social e de incentivos aos trabalhadores. Caracterizando-se pela sua natureza facultativa, é por decisão exclusiva da Administração que se efetuam as contribuições/resgates que em cada momento se afigurem adequadas, tendo em consideração o desempenho e a situação económica e financeira da Empresa. Assim, as contribuições efetuadas são registadas como gasto na data em que são devidas.

Sem prejuízo da sua génese facultativa, a disponibilidade das contribuições efetuadas pela Empresa são exclusivamente as previstas na legislação fiscal aplicável.

#### n) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se desde 1 de janeiro de 2003 sujeita ao Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS) previsto no artigo 69.º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas, do qual é a Teixeira Duarte, S.A. (Empresa-mãe), desde 1 de janeiro de 2012, a Sociedade Dominante.

A rubrica relativa a “Imposto sobre o Rendimento do Período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido, sendo este último o reconhecimento de diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável apurado pela Empresa, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros do Grupo suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que

compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se respeitarem a diferenças temporárias contabilizadas em capital próprio, caso em que o imposto diferido é registado na mesma rubrica.

No final de cada período é efetuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

#### o) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

#### p) Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

#### q) Conversão cambial

##### Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Empresa.

Nas demonstrações financeiras estão incluídos elementos com origem em diferentes moedas funcionais, de acordo com a moeda do ambiente económico em que a Empresa opera.

#### Transações e saldos

As transações em moeda diferente do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os rendimentos e gastos associados realizados no período, bem como os potenciais, são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

#### Unidade operacional estrangeira e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro

As demonstrações financeiras das unidades operacionais estrangeiras e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro que possuam uma moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidas para a moeda de apresentação como se segue:

- Os ativos e passivos de cada Balanço são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras;
- Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de resultados são convertidos pela taxa de câmbio média; e,
- As diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como componente separado no capital próprio.

### **3.3 JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, inventários, investimentos financeiros, Goodwill, ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; iii) contratos de construção; iv) provisões; v) acréscimos e diferimentos; e vi) avaliação de recuperabilidade de impostos diferidos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

##### Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe de Caixa e depósitos bancários era o seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Numerário	421	378
Depósitos à ordem	10.298	13.315
Depósitos a prazo	8.712	1.282
	19.431	14.975

##### Fluxos das atividades de investimento

Os pagamentos de investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram como segue:

	2024	2023
Depósito a prazo - CGD	-	(4)
Depósito a prazo - BIR	(89)	-
GRUAÇORES, Lda.	-	(10)
TDAR - Equipamentos, Lda.	(2.303)	-
TEIXEIRA DUARTE - Madeira, S.A.	(1.150)	-
LUSOLAV - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A.	(98)	-
LUSOLAV II - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A.	(64)	-
LUSOLAV III - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A.	(3)	-
LUSOLAV IV - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A.	(5)	-
	(3.712)	(14)

Os recebimentos de investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram como segue:

	2024	2023
Reembolso de Fundo de compensação do trabalho - F.C.T.	-	24
Reembolso OT'S	-	894
	-	918

Os recebimentos provenientes de dividendos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram como segue:

	2024	2023
AEBT, S.A.	-	2.258
EPOS, S.A.	-	5.294
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	1.136	408
	1.136	7.960

## 5. PARTES RELACIONADAS

### Empresa-mãe controladora final

Identificação: Teixeira Duarte, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2, Porto Salvo, Oeiras.

### Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais e da alta direção da empresa

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

	2024	2023
Administradores executivos:		
Benefícios de curto prazo	918	1 004

As remunerações atribuídas aos membros da alta direção da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

	2024	2023
Alta direção:		
Benefícios de curto prazo	4 816	4 146

## Saldos e transações

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com partes relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Clientes (Nota 19.1)		Adiantamentos de clientes (Nota 19.2)		Fornecedores (Nota 19.2)		Financiamentos obtidos (Nota 19.2)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Empresa-mãe:</b>								
TEIXEIRA DUARTE, SA	4.044	87.080	-	-	6.310	2.047	-	-
	<b>4.044</b>	<b>87.080</b>	-	-	<b>6.310</b>	<b>2.047</b>	-	-
<b>Subsidiárias:</b>								
Consórcio Boyacá - La Guaira	8.564	8.127	-	-	(206)	(5)	-	-
DPLG - Des. do Terminal Esp. de Contentores do Porto de la Guaira, Soc. Unip. LDA	3	-	-	-	-	-	-	-
EMPA, SA - Serviços de Engenharia, SA	96	2	-	-	165	847	69	8.616
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA	1.167	447	-	-	34	73	15.770	13.345
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	1.454	192	-	-	867	3.907	6.730	4.590
TD MADEIRA, SA	-	-	-	-	20	-	945	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, CA	-	-	-	-	(52)	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), LDA	20.501	20.950	-	-	14.664	14.973	21.922	13.150
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia) SAS	2.614	2.358	-	-	193	4	253	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), LDA	4.027	4.726	-	-	5.040	12.046	10.454	156
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	4	-	-	-	13.365	12.444	-	-
TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	588	558	-	-	-	-	-	-
UTE DE VIANA	6	6	-	-	-	-	-	-
	<b>39.024</b>	<b>37.366</b>	-	-	<b>34.090</b>	<b>44.289</b>	<b>56.143</b>	<b>39.857</b>
<b>Associadas:</b>								
Grupos, LDA	-	-	-	-	(17)	26	-	-
TDAR - Equipamentos, LDA	-	-	-	-	166	-	-	-
	-	-	-	-	<b>149</b>	<b>26</b>	-	-
<b>Empreendimentos conjuntos:</b>								
CONBATE, ACE	-	7	-	-	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, ACE	-	-	-	-	1	-	250	-
DOURO LITORAL, ACE	3	3	-	-	-	-	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	9	9	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - VIADUTOS DO CAMPO GRANDE, ACE	69	464	-	113	37	123	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superficie, ACE	-	7	-	-	48	55	-	-
	<b>81</b>	<b>490</b>	-	<b>113</b>	<b>86</b>	<b>178</b>	<b>250</b>	-
<b>Outras partes relacionadas:</b>								
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, LDA	618	47	-	-	4.245	4.037	-	-
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários (SU), LDA	179	88	-	-	-	-	-	-
AUTO 8 (SU), LDA	64	45	-	-	3	5	-	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (SU), LDA	84	71	-	-	-	(1)	-	-
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, LDA	934	893	-	-	-	-	-	-
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, SA	-	-	-	-	127	-	61.140	-
CND - Companhia Nacional de Distribuição (SU), LDA	19.616	17.494	-	-	26.330	26.314	653	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (SU), LDA	245	137	-	-	18	1	-	-
DCG - Distribuição e Comércio Geral (SU), LDA	605	403	-	-	-	-	-	-
EDUCARE - Atividades Educativas e Culturais (SU), LDA	571	210	-	-	(2)	-	316	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA - Suc. Brasil	-	-	-	-	-	-	3.041	4.415
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA - Suc. Colômbia	168	158	-	-	-	4	-	-
ESTA - Gestão de Hotéis, SA	87	14	-	-	34	60	2.350	12.230
Fundo De Investimento Imobiliário Fechado TDF	2.673	8.308	1.368	2.235	6	(1)	-	-
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS - Agência de Viagens, SA	27	-	-	-	44	43	8.265	4.085
HENDA HOTELARIA	929	369	-	-	4	37	-	-
HOTEL TRÓPICO, SA	574	35	-	-	11	12	-	-
IMOTD - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	28	-	-	-	4	71	29.370	19.055
LAGOAS HOTEL, SA	161	-	-	-	56	58	1.910	1.050
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, SA	-	1.389	-	-	-	-	-	-
SOCIEDADE HOTEL TIVOLI, LDA	29	55	-	-	-	29	-	-
SOMAFEL - Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda	-	-	-	-	13	15	-	209
TD VIA - Sociedade Imobiliária, SA	11.022	1.269	-	-	-	4	-	995
TDA - Comércio e Indústria (SU), LDA	1.536	863	-	-	329	41	-	-
TDE - Empreendimentos Imobiliários, SA	156	113	-	-	-	-	-	-
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, LDA	21	310	-	-	4	-	-	-
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, SA	2.095	150	-	-	69	159	6.825	14.315
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	11	-	-	-	-	72	200	18.230
TDO - Investimento e Gestão, SA	320	8	-	-	2.511	758	4.898	86.780
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	-	-	390	-
TDSP - Participações, Ltda	1	1	-	-	-	-	-	6.683
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, LDA	1.374	1.013	-	-	6	1	-	-
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	6	17	3.115	7.090
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, SA	289	45	-	-	808	767	1.235	2.650
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, SA	430	363	-	-	722	868	-	35.065
TEIXEIRA DUARTE REAL ESTATE, SA	4.540	56	-	-	-	-	-	-
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, LDA	8	469	-	-	-	-	-	-
V8 - Gestão Imobiliária, SA	633	234	-	-	1	4	-	-
Outros	543	227	-	-	263	311	(1)	-
	<b>50.571</b>	<b>34.837</b>	<b>1.368</b>	<b>2.235</b>	<b>35.612</b>	<b>33.686</b>	<b>123.707</b>	<b>212.852</b>
	<b>93.720</b>	<b>159.773</b>	<b>1.368</b>	<b>2.348</b>	<b>76.247</b>	<b>80.226</b>	<b>180.100</b>	<b>252.709</b>

	Diferimentos Ativos (Nota 19.1)		Diferimentos Passivos (Nota 19.2)		Créditos a receber/Outros créditos a receber (Nota 19.1)		Outras dívidas a pagar (Nota 19.2)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Empresa-mãe:</b>								
TEIXEIRA DUARTE, SA	-	-	-	-	404.857	467.960	1.154	3.580
	-	-	-	-	404.857	467.960	1.154	3.580
<b>Subsidiárias:</b>								
Consortio Boyacá - La Guaira	-	-	-	-	1	-	-	-
DPLG - Des. do Terminal Esp. de Contentores do Porto de la Guaira, Soc. Unip. LDA	-	-	-	-	23	1	-	-
EMPA, SA - Serviços de Engenharia, SA	-	-	-	-	50	841	164	289
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA	-	-	-	-	-	96	57	398
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	-	-	-	-	18	1.104	604	176
TD MADEIRA, SA	-	-	-	-	7	-	3	107
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, CA	-	-	-	-	22	1	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), LDA	-	1	-	-	8.975	14.462	201	117
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia) SAS	-	-	-	-	965	668	13	188
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), LDA	-	-	-	-	(199)	-	-	186
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), LDA	-	-	-	-	129	-	17.663	18.094
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	-	-	-	-	396	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	-	-	-	-	43	41	-	-
UTE DE VIANA	-	-	-	-	1.336	1.336	-	-
	-	1	-	-	11.766	18.550	18.705	19.555
<b>Associadas:</b>								
Gruaços, LDA	-	-	-	-	17	-	-	-
TDAR - Equipamentos, LDA	-	-	-	-	49	-	-	-
	-	-	-	-	66	-	-	-
<b>Empreendimentos conjuntos:</b>								
CONBATE, ACE	-	-	-	-	110	101	-	-
CONSTRUSALAMONDE, ACE	-	-	-	-	-	-	1	2
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	-	-	-	-	11	11	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - VIADUTOS DO CAMPO GRANDE, ACE	-	-	2	2	1	1	11	1
	-	-	2	2	122	113	12	3
<b>Outras partes relacionadas:</b>								
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, LDA	-	-	-	-	73	90	-	10
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, SA	-	-	-	-	-	-	167	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA - Suc. Angola	-	-	-	-	1	-	611	633
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA - Suc. Brasil	-	-	-	-	2	120	-	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA - Suc. Peru	-	-	-	-	-	-	93	87
ESTA - Gestão de Hotéis, SA	-	-	-	-	-	-	63	249
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS - Agência de Viagens, SA	-	-	-	-	72	67	25	106
IMOTD - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	-	-	61	260
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA - Est. Estável Argélia	-	-	-	-	271	-	-	-
TDA - Comércio e Indústria (SU), LDA	-	-	-	-	3	51	43	12
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, SA	-	-	-	-	-	27	80	641
TDGI FACILITIES E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES, Ltda	-	-	-	-	2	883	(18)	20
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	-	-	13	306
TDHOSP - Gestão Edifício Hospitalar, SA	-	-	-	-	-	-	-	216
TDO - Investimento e Gestão, SA	-	-	-	-	-	-	2.992	10.463
TDSP - Participações, Ltda	-	-	-	-	-	387	541	767
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	9	14	4.305	21.464
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, SA	-	-	-	-	2	2	62	894
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, SA - Suc. em Colômbia	-	-	-	-	-	-	-	(2.220)
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, SA	126	1	-	-	6	3.202	132	1.351
TEIXEIRA DUARTE PERU - Ingenier y Construction, Soc. Anonim Cerrada	-	-	-	-	295	290	(12)	-
TEIXEIRA DUARTE REAL ESTATE, SA	-	-	-	-	507	104	-	-
Outros	(2)	10	-	-	89	297	78	43
	124	11	-	-	1.332	5.534	9.236	35.302
	124	12	2	2	418.143	492.157	29.107	58.440

As principais transações realizadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com partes relacionadas foram como segue:

	Vendas e serviços prestados (Nota 15)		Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 15 e 21)		Outros Rendimentos (Nota 24)		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Nota 13)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Empresa-mãe:</b>								
TEIXEIRA DUARTE, SA	-	24	10.508	33.218	2.022	-	-	-
	-	24	10.508	33.218	2.022	-	-	-
<b>Subsidiárias:</b>								
EMPA, SA - Serviços de Engenharia, SA	-	-	-	-	880	1.532	25	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA	1.437	1.299	-	-	370	571	-	-
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	772	1.610	-	-	311	97	16	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), LDA	341	272	-	-	38	39	6	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia) SAS	-	-	(14)	-	256	438	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), LDA	123	255	-	-	818	1.515	-	-
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	386	-	-	-	19	-	-	-
	3.059	3.436	(14)	-	2.692	4.192	47	-
<b>Associadas:</b>								
TDAR - Equipamentos, LDA	61	-	-	-	-	-	-	-
	61	-	-	-	-	-	-	-
<b>Empreendimentos conjuntos:</b>								
CONBATE, ACE	-	35	-	-	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, ACE	1	-	-	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	25	25	-	-	1.720	-	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	-	-	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - VIADUTOS DO CAMPO GRANDE, ACE	462	11.387	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	-	-	-	-	-	-	-
	488	11.447	-	-	1.720	-	-	-
<b>Outras Partes Relacionadas:</b>								
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, LDA	428	187	-	-	247	343	-	-
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários (SU), LDA	88	38	-	-	-	-	-	-
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, LDA	721	27	-	-	61	74	-	-
CND - Companhia Nacional de Distribuição (SU), LDA	2.120	1.519	-	-	162	152	128	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (SU), LDA	103	114	-	-	-	-	-	-
CS ADVANTAGE	-	-	-	-	214	181	-	-
DCG - Distribuição e Comércio Geral (SU), LDA	194	171	19	-	-	1	-	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA - Suc. Espanha	-	114	-	-	-	-	-	-
ESTA - Gestão de Hotéis, SA	176	155	3	-	1	1	-	-
Fundo De Investimento Imobiliário Fechado TDF	8.674	10.801	-	-	-	-	-	-
HENDA HOTELARIA	2.249	220	-	-	1.016	104	-	-
HOTEL BAÍA (SU), LDA	178	125	-	-	304	318	-	-
HOTEL TRÓPICO, SA	439	188	-	-	348	194	-	-
LAGOAS HOTEL, SA	132	110	-	-	-	-	-	-
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, SA	4.662	6.866	-	-	-	-	-	-
TD VIA - Sociedade Imobiliária, SA	11.232	3.661	-	-	-	-	-	-
TDA - Comércio e Indústria (SU), LDA	799	990	-	-	30	68	-	-
TDE - Empreendimentos Imobiliários, SA	35	88	-	-	-	-	-	-
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, SA	1.972	1.515	-	-	23	30	4	-
TDGI Manutenção, ACE	73	41	-	-	-	-	-	-
TDO - Investimento e Gestão, SA	263	251	-	-	-	-	-	-
TDSP - Furnas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda	244	-	-	-	-	-	-	-
TDSP - Participações, Ltda	-	-	-	-	1.996	-	-	-
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, LDA	350	195	-	-	161	92	2	-
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	93	-	66	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, SA	373	251	4	-	1	1	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, SA - Suc. em Colômbia	-	-	-	-	-	136	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, SA	431	421	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE REAL ESTATE, SA	4.903	151	-	147	-	-	-	-
TD AM, SA	14	70	-	42	-	-	-	-
V8 - Gestão Imobiliária, SA	6.423	3.025	-	-	-	-	-	-
Outros	552	613	16	12	4	103	9	-
	47.828	32.000	42	267	4.568	1.798	143	-
	51.436	46.907	10.536	33.485	11.002	5.990	190	-

	Fornecimentos e serviços externos (Nota 23)		Gastos com o Pessoal (Nota 22)		Juros e gastos similares suportados (Nota 21)		Outros Gastos (Nota 25)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Empresa-mãe:</b>								
TEIXEIRA DUARTE, SA	3.766	3.528	-	-	586	-	-	-
	<b>3.766</b>	<b>3.528</b>	-	-	<b>586</b>	-	-	-
<b>Subsidiárias:</b>								
EMPA, SA - Serviços de Engenharia, SA	(415)	(344)	404	(547)	266	(1)	166	136
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA	1	-	-	-	402	1.197	-	-
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	3.520	3.573	-	14	179	440	-	-
TD MADEIRA, SA	-	-	-	-	24	-	-	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, CA	-	-	-	-	-	-	-	6
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), LDA	309	206	140	80	1.803	1.001	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), LDA	19	154	-	-	578	6	-	-
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	-	1	-	-	-	-	-	-
	<b>3.434</b>	<b>3.590</b>	<b>544</b>	<b>(453)</b>	<b>3.252</b>	<b>2.643</b>	<b>166</b>	<b>142</b>
<b>Associadas:</b>								
Gruaopres, LDA	305	301	-	-	-	-	-	-
TDAR - Equipamentos, LDA	642	-	-	-	-	-	-	-
	<b>947</b>	<b>301</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Empreendimentos conjuntos:</b>								
CONBATE, ACE	-	1	-	-	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, ACE	-	-	-	-	6	8	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - VIADUTOS DO CAMPO GRANDE, ACE	92	159	-	-	18	28	-	(7)
	<b>92</b>	<b>160</b>	-	-	<b>24</b>	<b>36</b>	-	<b>(7)</b>
<b>Outras Partes Relacionadas:</b>								
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, SA	-	-	-	-	781	-	-	-
CND - Companhia Nacional de Distribuição (SU), LDA	163	95	1	1	37	-	13	17
ESTA - Gestão de Hotéis, SA	130	-	-	-	139	711	-	-
HOTEL TRÓPICO, SA	57	110	-	-	-	-	2	-
IMOTD - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	240	578	-	-
TDA - Comércio e Indústria (SU), LDA	546	292	-	-	-	38	-	-
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, SA	248	486	-	-	356	1.085	-	-
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	276	766	-	-
TDO - Investimento e Gestão, SA	-	-	-	-	669	6.487	41	-
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	238	-	-	-
TDSP - Participações, Ltda	365	485	23	-	39	-	71	231
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	203	1.279	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, SA	134	-	-	-	70	591	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, SA	2.657	2.178	-	-	694	3.760	1	-
Outros	257	192	4	(158)	420	445	110	108
	<b>4.557</b>	<b>3.838</b>	<b>28</b>	<b>(157)</b>	<b>4.162</b>	<b>15.740</b>	<b>238</b>	<b>356</b>
	<b>12.796</b>	<b>11.417</b>	<b>572</b>	<b>(610)</b>	<b>8.024</b>	<b>18.419</b>	<b>404</b>	<b>491</b>

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Transferências e abates	Ajustamentos	Saldo final
<b>Ativo bruto:</b>					
Programas de computador	5.299	214	115	19	5.647
Propriedade industrial e outros direitos	38.791	-	-	-	38.791
Ativos intangíveis em curso	264	85	(343)	-	6
	<b>44.354</b>	<b>299</b>	<b>(228)</b>	<b>19</b>	<b>44.444</b>
<b>Amortizações acumuladas:</b>					
Programas de computador	4.155	613	(13)	83	4.838
Propriedade industrial e outros direitos	8.856	22	-	-	8.878
	<b>13.011</b>	<b>635</b>	<b>(13)</b>	<b>83</b>	<b>13.716</b>
<b>Perdas por imparidade acumulada:</b>					
Propriedade industrial e outros direitos (Nota 9)	28.947	-	-	-	28.947
	<b>28.947</b>	-	-	-	<b>28.947</b>
<b>Valor líquido dos Ativos intangíveis</b>	<b>2.396</b>				<b>1.781</b>

Em 31 de dezembro de 2024 as adições referem-se essencialmente ao desenvolvimento e implementação de softwares/apps.

Em 31 de dezembro de 2024, as transferências e abates de ativos intangíveis em curso, incluem o montante de 206 milhares de euros referente ao desreconhecimento de imobilizados para gastos.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Transferências e abates	Alienações	Saldo final
<b>Ativo bruto:</b>					
Programas de computador	4 320	99	880	-	5 299
Propriedade industrial e outros direitos	38 804	-	-	(13)	38 791
Ativos intangíveis em curso	934	228	(898)	-	264
	<b>44 058</b>	<b>327</b>	<b>(18)</b>	<b>(13)</b>	<b>44 354</b>
<b>Amortizações acumuladas:</b>					
Programas de computador	2 448	592	1 115	-	4 155
Propriedade industrial e outros direitos	8 836	22	-	(2)	8 856
	<b>11 284</b>	<b>614</b>	<b>1 116</b>	<b>(2)</b>	<b>13 011</b>
<b>Perdas por imparidade acumulada:</b>					
Propriedade industrial e outros direitos (Nota 9)	28 947	-	-	-	28 947
	<b>28 947</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28 947</b>
<b>Valor líquido dos Ativos intangíveis</b>	<b>3 827</b>				<b>2 396</b>

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Trabalhos para a própria entidade (a)	Transferências e abates	Alienações	Reversões	Ajustamentos	Saldo final
<b>Ativo bruto:</b>								
Edifícios e outras construções	7.840	441	65	(11)	(5)	-	-	8.330
Equipamento básico	92.241	2.043	983	(519)	(1.854)	-	1.645	94.539
Equipamento de transporte	17.338	684	58	(2)	(612)	-	-	17.466
Ferramentas e utensílios	22.881	378	39	(84)	(398)	-	-	22.816
Equipamento administrativo	7.372	145	-	(453)	(107)	-	24	6.981
Outros ativos fixos tangíveis	803	20	-	(25)	-	-	-	798
Ativos fixos tangíveis em curso	-	107	-	-	-	-	-	107
	<b>148.475</b>	<b>3.818</b>	<b>1.145</b>	<b>(1.094)</b>	<b>(2.976)</b>	<b>-</b>	<b>1.669</b>	<b>151.037</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>								
Edifícios e outras construções	5.575	465	-	(11)	(5)	-	-	6.024
Equipamento básico	85.810	2.818	-	(284)	(1.378)	-	688	87.653
Equipamento de transporte	15.522	477	-	(1)	(612)	-	-	15.386
Ferramentas e utensílios	21.896	448	-	(83)	(181)	-	-	22.080
Equipamento administrativo	6.949	172	-	(394)	(107)	-	6	6.626
Outros ativos fixos tangíveis	775	7	-	(13)	-	-	-	769
	<b>136.527</b>	<b>4.387</b>	<b>-</b>	<b>(786)</b>	<b>(2.283)</b>	<b>-</b>	<b>694</b>	<b>138.538</b>
<b>Perdas por imparidade acumulada:</b>								
Edifícios e outras construções (Nota 9)	474	-	-	-	-	(226)	-	248
Ferramentas e utensílios (Nota 9)	24	-	-	-	-	(24)	-	-
Equipamento administrativo (Nota 9)	1	-	-	-	-	-	-	1
	<b>499</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(250)</b>	<b>-</b>	<b>249</b>
<b>Valor líquido dos Ativos fixos tangíveis</b>	<b>11.449</b>							<b>12.250</b>

Em 31 de dezembro de 2024 as adições ocorridas na rubrica Equipamento Básico são referentes à reposição de equipamentos que foram abatidos no período.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Trabalhos para a própria entidade - (a)	Transferências e abates	Alienações	Reversões	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
<b>Ativo bruto:</b>								
Edifícios e outras construções	8.552	8	-	(627)	(93)	-	-	7.840
Equipamento básico	97.904	1.587	1.293	103	(8.614)	-	(34)	92.241
Equipamento de transporte	18.208	533	-	(437)	(966)	-	-	17.338
Ferramentas e utensílios	25.578	437	328	(63)	(3.395)	-	(4)	22.881
Equipamento administrativo	7.349	172	-	(30)	(119)	-	-	7.372
Outros ativos fixos tangíveis	414	-	-	389	-	-	-	803
Ativos fixos tangíveis em curso	55	-	-	(55)	-	-	-	-
	<b>158.060</b>	<b>2.737</b>	<b>1.621</b>	<b>(720)</b>	<b>(13.187)</b>	-	<b>(38)</b>	<b>148.475</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>								
Edifícios e outras construções	5.200	710	-	(261)	(73)	-	-	5.575
Equipamento básico	92.259	3.265	-	(1.840)	(7.874)	-	-	85.810
Equipamento de transporte	16.231	685	-	(436)	(959)	-	-	15.522
Ferramentas e utensílios	24.425	495	-	52	(3.076)	-	-	21.896
Equipamento administrativo	6.870	229	-	(31)	(119)	-	-	6.949
Outros ativos fixos tangíveis	28	6	-	741	-	-	-	775
	<b>145.013</b>	<b>5.390</b>	-	<b>(1.775)</b>	<b>(12.101)</b>	-	-	<b>136.527</b>
<b>Perdas por imparidade acumulada:</b>								
Edifícios e outras construções (Nota 9)	718	-	-	-	-	(244)	-	474
Equipamento básico (Nota 9)	32	-	-	-	-	(32)	-	-
Ferramentas e utensílios (Nota 9)	67	-	-	-	-	(43)	-	24
Equipamento administrativo (Nota 9)	2	-	-	-	-	(1)	-	1
	<b>819</b>	-	-	-	-	<b>(319)</b>	-	<b>499</b>
<b>Valor líquido dos Ativos fixos tangíveis</b>	<b>12.228</b>							<b>11.449</b>

- (a) - Os trabalhos para a própria entidade decorrem essencialmente, da capitalização de custos associados à fabricação de edifícios e outras construções, equipamento básico, equipamento de transporte e ferramentas e utensílios.

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Na mensuração da rubrica das Propriedades de investimento, foi utilizado o critério do justo valor (Nota 3.2.b)).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os montantes inscritos na rubrica de Propriedades de investimento são como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Edifícios e outras construções	43	41

O justo valor de cada propriedade de investimento foi determinado através de avaliações, efetuadas por um perito avaliador independente registado na C.M.V.M., de acordo com metodologias de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, nomeadamente os métodos de comparativos de mercado ou de custo de reposição e dos múltiplos de rendimentos, dependendo das situações concretas de cada imóvel.

Os principais pressupostos e métodos inerentes às avaliações de suporte ao valor de mercado das Propriedades de investimento foram os seguintes:

- Yield de 8,25%; e,
- Média do método comparativo e de múltiplos de rendimento.

As quantias referentes a Propriedades de investimento reconhecidas em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram:

	2024	2023
Rendimentos:		
Rendas de propriedades de investimento	5	5
Gastos operacionais diretos:		
Geraram rendimentos de rendas	(3)	(4)
	2	1

A rubrica “Gastos” é maioritariamente constituída por despesas de condomínio, taxa de conservação de esgotos e imposto municipal sobre imóveis.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nas Propriedades de investimento foi o seguinte:

	2024	2023
Saldo em 1 de janeiro	41	140
Reduções	-	(100)
Variação no justo valor	2	1
Saldo em 31 de dezembro	43	41

A redução ocorrida no período findo em 31 dezembro de 2023 é referente à alienação de duas frações.

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As quantias referentes a perdas/reversões de ativos reconhecidos em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram:

	31/12/2024						
	Saldo inicial	Reforços	Diminuições		Regularizações/ transferências	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
			Utilização direta	Reversão			
Dívidas a receber (Nota 19.1)	82.852	6.902	-	(10.123)	-	(264)	79.367
Inventários (Nota 13)	293	129	-	(25)	-	(9)	388
Investimentos financeiros (Nota 19.1)	10.655	-	-	-	-	-	10.655
Ativos fixos tangíveis (Nota 7)	499	-	-	(250)	-	-	249
Ativos intangíveis (Nota 6)	28.947	-	-	-	-	-	28.947
Outros devedores (Nota 19.1)	382	190	-	-	-	5	577
	123.628	7.221	-	(10.398)	-	(268)	120.183

	31/12/2023						
	Saldo inicial	Reforços	Diminuições		Regularizações/ transferências	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
			Utilização direta	Reversão			
Dívidas a receber (Nota 19.1)	93.288	9.071	(7.867)	(636)	(10.507)	(497)	82.852
Inventários (Nota 13)	356	49	-	(5)	-	(107)	293
Investimentos financeiros (Nota 19.1)	148	-	-	-	10.507	-	10.655
Ativos fixos tangíveis (Nota 7)	819	-	-	(320)	-	-	499
Ativos intangíveis (Nota 6)	28.947	-	-	-	-	-	28.947
Outros devedores (Nota 19.1)	382	-	-	-	-	-	382
	123.940	9.120	(7.867)	(961)	-	(604)	123.628

No período findo em 31 de dezembro de 2024, o reforço da imparidade de dívidas a receber diz respeito à entidade Circuito de Compras São Paulo, SPE.

A reversão da imparidade de dívidas a receber no período findo em 31 de dezembro de 2024 inclui o montante 10.121 milhares de euros, em resultado dos acordos de fecho celebrados com clientes da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, SA - Estabelecimento Estável Argélia, nomeadamente, ANESRIF, AGA – Algerienne de Gestion des Autoroutes e Ministere des Travaux Publics – Agence Nationale des Autoroutes.

No período findo em 31 de dezembro de 2023, o reforço da imparidade de dívidas a receber inclui o montante de 9.065 milhares de euros referente à Bolivariana de Puertos (Bolipuertos) e decorre do plano de regularização de saldos efetuado pela Empresa no âmbito da simplificação da exposição do Grupo Teixeira Duarte na geografia Venezuela.

No período findo em 31 de dezembro de 2023, procedeu-se à conversão de dívida do CBLG – Consórcio Boyacá – La Guaira, em prestações suplementares que justifica a reclassificação de imparidade de dívidas a receber.

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica dos clientes e outros devedores e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada pela gestão, dos riscos de cobrança existentes à data do fecho das demonstrações financeiras, os quais podem vir a divergir do risco efetivo a incorrer.

O custo dos inventários pode não ser recuperável se esses inventários estiverem danificados ou de se tornarem total ou parcialmente obsoletos.

A prática de reduzir o custo dos inventários (*write down*) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam do seu uso ou venda.

A imparidade de inventários é ajustada pela avaliação efetuada pela gestão a cada data de reporte, com base no risco de recuperabilidade dos mesmos.

## 10. GOODWILL

As quantias referentes a *Goodwill* nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram:

	31/12/2024		
	Quantias brutas	Amortizações acumuladas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias (Nota 11)	48.865	(40.005)	8.860

	31/12/2023		
	Quantias brutas	Amortizações acumuladas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias (Nota 11)	48.865	(35.119)	13.746

No período findo a 31 de dezembro de 2024, com base no plano de negócio previsional das subsidiárias EPOS, S.A. e SOMAFEL, S.A., a gestão não identificou indícios de imparidade.

## 11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa tinha registado na rubrica Participações financeiras – método da equivalência patrimonial os seguintes montantes distintos por investimentos:

	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos em subsidiárias	287.964	270.872
Investimentos em associadas	349	236
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	289	2.043
	288.602	273.151

### Investimentos em subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa apresentava as seguintes participações financeiras em subsidiárias, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edificio Centro Altamira, Piso 5, Oficina 54 - Venezuela	57,20%
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	Lagoas Park - Edificio 2 - 2740-265 Porto Salvo	100,00%
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, nº 800 - Belo Horizonte - Brasil	100,00%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Oeiras - Portugal	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	Edifício 2, Lagoas Park - Oeiras - Portugal	100,00%
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Asociados, C.A.	Distrito Capital - Caracas - Venezuela	100,00%
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	01,Rue Amar Souiki, El Biar - Argel - Argélia	99,94%
TEIXEIRA DUARTE - Constructions Services (EUA), LLC	New Jersey - Estados Unidos da América	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.	Bogota, D.C. - Colômbia	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 C - Luanda - Angola	80,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25, Apr. 26 e 28 - 3º andar - Macau	80,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Vinte e Quatro de Julho, nº 141 - Maputo - Moçambique	49,00%
TEIXEIRA DUARTE - Madeira,S.A.	Rua das Pretas nº 4, 4º D - Funchal - Ilha da Madeira	100,00%
TEIXEIRA DUARTE PERU - Ingenieria y Construcciones, S.A.C.	Lima - Peru	80,00%
UTE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24-7ª - Madrid - Espanha	30,00%

A principal informação financeira, ajustada para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, relativa às empresas subsidiárias em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	2024	2023	2024	2023
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	6	7	28	28	1	2	(6)	(1.384)
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	60	60	3	3	-	6	-	(5)
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	27.049	49.215	12.642	29.439	74.747	64.983	(1.109)	126
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	65.588	54.488	44.551	37.680	77.089	80.108	4.782	3.647
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	46.193	51.516	27.511	33.174	51.857	55.423	3.830	2.642
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Asociados, C.A.	2	1	74	20	-	349	(58)	113
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	13.877	12.498	2.531	680	749	680	87	(456)
TEIXEIRA DUARTE - Constructions Services (EUA), LLC	335	328	642	603	-	-	(13)	(10)
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.	1.291	1.761	2.913	2.331	(68)	1.641	(1.136)	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	380.095	364.985	118.643	125.807	12.075	22.185	9.588	14.691
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	193	268	1	-	-	-	(2)	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	61.843	60.997	27.721	29.385	23.216	26.655	431	394
TEIXEIRA DUARTE - Madeira,S.A.	1.076	100	56	1	24	-	(229)	(1)
TEIXEIRA DUARTE PERU - Ingenieria y Construcciones, S.A.C.	31	29	314	295	18	29	(4)	7
UTE VIANA	1.445	1.669	1.432	1.643	-	6	(7)	6
	599.084	597.922	239.062	261.089	239.708	252.067	16.154	19.770

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções (Angola), Lda. tem no seu capital próprio o montante de 5.731 milhares de euros e 6.485 milhares de euros, respetivamente, referente a prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

As partes de capital em empresas subsidiárias tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2023	279.570	13.070	292.640
Aumento	15.907	5.298	21.205
Amortização	-	(4.622)	(4.622)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	17.899	-	17.899
- Efeito em capitais próprios	(34.045)	-	(34.045)
- Dividendos	(8.459)	-	(8.459)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>270.872</b>	<b>13.746</b>	<b>284.618</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2024	270.872	13.746	284.618
Aumento	6.312	-	6.312
Amortização	-	(4.886)	(4.886)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	15.238	-	15.238
- Efeito em capitais próprios	292	-	292
- Dividendos	(4.750)	-	(4.750)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>287.964</b>	<b>8.860</b>	<b>296.824</b>

O aumento ocorrido no período findo em 31 de dezembro de 2024, em Partes de capital, refere-se ao aumento de capital social na subsidiária TEIXEIRA DUARTE - Madeira, S.A., no montante de 1.150 milhares de euros e ao aumento das Reservas livres por conversão de créditos, da subsidiária TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda., no montante de 5.162 milhares de euros.

O detalhe dos investimentos em subsidiárias nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é como segue:

	Partes de capital	
	31/12/2024	31/12/2023
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	27	27
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	14.407	19.776
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	21.037	16.808
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	18.681	18.342
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	11.339	11.811
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	204.576	188.299
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	153	214
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	16.720	15.490
TEIXEIRA DUARTE - Madeira, S.A.	1.020	99
UTE VIANA	4	8
	<b>287.964</b>	<b>270.874</b>

A Empresa tem registado no período findo em 31 de dezembro de 2024, um *Goodwill* no montante 4.357 milhares de euros referente à participação na sociedade EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., o qual, desde 2016, passou a ser amortizado num período de 10 anos e, um *Goodwill* no montante de 4.503 milhares de euros referente à participação na sociedade SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., o qual, desde 2023, é amortizado por um período de 10 anos.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, pode ser detalhado como segue:

	Ganhos / perdas		Ajustamentos de capital próprio		Dividendos		Aumentos / reduções	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	(1)	(5)	(1)	(4)	-	-	-	-
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	(1.109)	126	(4.260)	823	-	-	-	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	4.782	3.647	1.198	(2.956)	(1.750)	(5.294)	-	-
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	3.830	2.641	(490)	(101)	(3.000)	-	-	15.801
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	7.671	11.753	3.445	(31.075)	-	(3.165)	5.162	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	(2)	-	(58)	(2)	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	211	193	1.019	(523)	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Madeira, S.A.	(229)	(1)	-	-	-	-	1.150	100
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	87	(456)	(559)	(207)	-	-	-	-
UTE VIANA	(2)	2	(2)	-	-	-	-	6
	15.238	17.900	292	(34.045)	(4.750)	(8.459)	6.312	15.907

### Investimentos em associadas

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa apresentava as seguintes participações financeiras em associadas, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
Gruaçosres, Lda	Estrada Nacional N°3 -1° N57 3 - Rabo de Peixe - Açores	21,20%
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	Avenida Francisco de Orellana, Guayaquil - República do Equador	20,00%
TDAR - Equipamentos, Lda	Edifício 2, Lagoas Park - Oeiras	50,00%

A principal informação financeira, ajustada para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, relativa às empresas associadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	2024	2023	2024	2023
Gruaçosres, Lda	356	259	255	213	1.650	1.210	55	(4)
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	477	1.284	64	150	-	121	(11)	62
TDAR - Equipamentos, Lda	5.421	-	330	-	1.283	-	486	-
	6.254	1.543	649	363	2.933	1.331	530	58

No período findo em 31 de dezembro de 2024, a TDAR – Equipamentos, Lda. tem no seu capital próprio o montante de 4.600 milhares de euros, referente a prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

As partes de capital em empresas associadas tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2023	523	-	523
Aumento	11	-	11
Redução	(297)	-	(297)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	(1)	-	(1)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>236</b>	<b>-</b>	<b>236</b>
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	236	-	236
Aumento	3	-	3
Redução	(137)	-	(137)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	247	-	247
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>349</b>	<b>-</b>	<b>349</b>

O aumento ocorrido no período findo em 31 de dezembro de 2024, em Partes de capital, refere-se ao reconhecimento da participação na subsidiária TDAR – Equipamentos, Lda. No montante de 3 milhares de euros.

O detalhe dos investimentos em associadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é como segue:

	Partes de capital	
	31/12/2024	31/12/2023
Gruaços, Lda	21	10
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	83	226
TDAR - Equipamentos, Lda	245	-
	<b>349</b>	<b>236</b>

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, pode ser detalhado como segue:

	Ganhos / perdas		Aumentos / reduções	
	2024	2023	2024	2023
Gruaços, Lda	12	(1)	-	11
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	(7)	-	(137)	(297)
TDAR - Equipamentos, Lda	242	-	3	-
	<b>247</b>	<b>(1)</b>	<b>(134)</b>	<b>(286)</b>

### Interesses em empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2024 a empresa apresentava as seguintes participações financeiras em empreendimentos conjuntos, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
CONBATE, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	24,25%
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	56,76%
DOURO LITORAL, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	40,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, A.C.E.	Rua Abranches Ferrão, N° 10 – 5° F, Lisboa	26,80%
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - Viatutos do Campo Grande, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	78,00%
TEIXEIRA DUARTE / SOPOL - Metro de Superfície, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	57,30%

A principal informação financeira, para efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial, relativa aos Empreendimentos conjuntos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	2024	2023	2024	2023
CONBATE, A.C.E.	115	221	554	582	98	119	(78)	(333)
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	271	387	633	662	9	135	(87)	11
DOURO LITORAL, A.C.E.	767	5.738	45	631	-	1.866	(86)	1.319
METROLIGEIRO, A.C.E.	8	9	25	25	-	-	(1)	(1)
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL, A.C.E.	78	469	78	469	710	16.970	-	-
TEIXEIRA DUARTE / SOPOL, A.C.E.	182	189	182	189	-	-	-	-
	1.421	7.013	1.517	2.558	817	19.090	(252)	996

As partes de capital em empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 2024 e 2023:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2023	1.516	-	1.516
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	527	-	527
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	2.043	-	2.043
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	2.043	-	2.043
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	(34)	-	(34)
- Efeito em capitais próprios	(1.720)	-	(1.720)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	289	-	289

O detalhe dos investimentos em empreendimentos conjuntos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é como segue:

	Partes de capital	
	31/12/2024	31/12/2023
DOURO LITORAL, A.C.E.	289	2.043

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, podem ser detalhados como segue:

	Ganhos / perdas		Ajustamentos de capital próprio	
	2024	2023	2024	2023
DOURO LITORAL, A.C.E.	(34)	527	(1.720)	-

## 12. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Nos períodos findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa apresentava os seguintes montantes em resultados nos investimentos em participações financeiras subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:

	2024	2023
<b>Rendimentos:</b>		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	16.835	19.004
Outros	-	8.491
	<b>16.835</b>	<b>27.495</b>
<b>Gastos:</b>		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	(1.443)	(481)
	<b>(1.443)</b>	<b>(481)</b>
	<b>15.392</b>	<b>27.014</b>

Os outros rendimentos no período findo em 31 de dezembro de 2023 são referentes à mais-valia interna que decorre da alienação de equipamento básico da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. – Sucursal Brasil à subsidiária EMPA, S.A., que foi anulada na aplicação do MEP na EMPA, S.A.

## 13. INVENTÁRIOS

Os movimentos ocorridos por rubricas de matérias-primas, subsidiárias e de consumo e produtos acabados e intermédios nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é como segue:

	31/12/2024								Perdas por imparidades acumuladas (Nota 9)	Quantias líquidas
	Quantias brutas							Saldo final		
	Saldo inicial	Regularizações	Efeitos de conversão cambial	Compras	Custo do período	Variação nos inventários da produção				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	4.158	-	685	41.372	(42.798)	-	3.417	(388)	3.029	
Produtos acabados e intermédios em poder de terceiros	153	-	-	-	-	(56)	97	-	97	
	<b>4.311</b>	<b>-</b>	<b>685</b>	<b>41.372</b>	<b>(42.798)</b>	<b>(56)</b>	<b>3.514</b>	<b>(388)</b>	<b>3.126</b>	

	31/12/2023								Perdas por imparidades acumuladas (Nota 9)	Quantias líquidas
	Quantias brutas							Saldo final		
	Saldo inicial	Regularizações	Efeitos de conversão cambial	Compras	Custo do período	Variação nos inventários da produção				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	4.289	-	293	64.201	(64.625)	-	4.158	(293)	3.865	
Produtos acabados e intermédios em poder de terceiros	194	-	-	-	-	(41)	153	-	153	
	<b>4.483</b>	<b>-</b>	<b>293</b>	<b>64.201</b>	<b>(64.625)</b>	<b>(41)</b>	<b>4.311</b>	<b>(293)</b>	<b>4.018</b>	

#### 14. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa tinha as suas contas influenciadas pelos seguintes valores, referentes a contratos de construção:

	2024	2023
Custos estimados	1.057.250	1.053.252
Custos incorridos em períodos anteriores	464.049	432.381
Custos incorridos no período	224.970	315.907
Custos incorridos acumulados	689.019	748.288
Valor do contrato	1.089.509	1.071.497
Rédito de períodos anteriores	459.798	431.634
Rédito do período	228.721	308.532
Rédito acumulado	688.519	740.166
Quantia de adiantamentos recebidos	27.918	21.791
Quantia de retenções	3.575	2.836

#### 15. RÉDITO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o rédito reconhecido pela empresa tinha a seguinte decomposição:

	2024	2023
Vendas	435	113
Serviços prestados	275.956	339.139
Royalties (Nota 24)	507	608
Juros (Nota 21 e Nota 24)	10.809	33.637
Dividendos (Nota 24)	-	2.258
	287.707	375.755

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o rédito de juros inclui juros e rendimentos similares obtidos (Nota 21), no montante de 10.196 milhares de euros e 33.626 milhares de euros, respetivamente, e outros rendimentos (Nota 24) no montante de 613 milhares de euros e 10 milhares de euros, respetivamente.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as Vendas e serviços prestados da Empresa estavam geograficamente distribuídos da seguinte forma:

	2024			2023		
	Vendas	Serviços prestados	Total	Vendas	Serviços prestados	Total
Angola	-	18.285	18.285	-	13.073	13.073
Argélia	386	6.919	7.305	94	2.344	2.438
Brasil	-	33.413	33.413	-	51.224	51.224
Cabo Verde	-	14.875	14.875	5	(107)	(102)
Colômbia	-	3.889	3.889	-	5.501	5.501
Moçambique	-	756	756	-	-	-
Kuwait	-	10.421	10.421	-	52.182	52.182
Portugal	49	187.398	187.447	14	214.922	214.936
	435	275.956	276.391	113	339.139	339.252

## 16. PROVISÕES

O movimento ocorrido nas Provisões acumuladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi como segue:

	31/12/2024						
	Saldo inicial	Adicionais / reforços	Diminuições		Regularizações / transferências	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
			Utilização direta	Reversão			
Garantias a clientes	11.525	308	-	(231)	-	74	11.676
Processos judiciais em curso	2.427	444	(1.395)	(872)	-	(65)	539
Contratos onerosos	2.268	949	-	(1.588)	-	(56)	1.573
Outras provisões	7.349	1.744	(1.342)	(14)	73	142	7.951
	23.569	3.445	(2.737)	(2.705)	73	95	21.739

	31/12/2023						
	Saldo inicial	Adicionais / reforços	Diminuições		Regularizações / transferências	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
			Utilização direta	Reversão			
Garantias a clientes	7.955	3.871	-	(163)	-	(138)	11.525
Processos judiciais em curso	1.778	1.985	-	(1.330)	-	(6)	2.427
Contratos onerosos	3.057	1.369	-	(2.157)	-	(1)	2.268
Outras provisões	7.527	1.213	-	(1.282)	-	(109)	7.349
	20.317	8.438	-	(4.932)	-	(254)	23.569

As “Outras provisões” incluem provisões relativas a partes de capital as quais destinam-se a cobrir responsabilidades decorrentes de perdas em empresas participadas com capitais próprios negativos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor das provisões relativas a partes de capital é de 3.167 milhares de euros e 1.780 milhares de euros, respetivamente.

## 17. EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, dos períodos findos naquelas datas:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	31/12/2024	31/12/2023	Variação	2024	2023	Variação
Bolívar Soberano Venezuelano (VES)	54,075410	39,816650	35,81%	54,075410	39,816650	35,81%
Dinar Argelino (DZD)	141,250000	148,600000	(4,95%)	145,103850	146,994440	(1,29%)
Dinar Kuwaitiano (KWD)	0,319990	0,339460	(5,74%)	0,332070	0,332440	(0,11%)
Dinar Marroquino (MAD)	10,526700	10,899400	(3,42%)	10,776210	10,975150	(1,81%)
Dinar Tunisino (TND)	3,312600	3,398400	(2,52%)	3,367750	3,348740	0,57%
Dirhan dos Estados Árabes Unidos (AED)	3,815500	4,057900	(5,97%)	3,976120	3,972110	0,10%
Dólar Americano (USD)	1,038900	1,105000	(5,98%)	1,082640	1,081600	0,10%
Escudo Cabo Verdiano (CVE)	110,265000	110,265000	-	110,265000	110,265000	-
Iene (JPY)	163,060000	156,330000	4,30%	163,426920	152,138460	7,42%
Kwanza Angolano (AON)	949,483000	915,990000	3,66%	942,494230	740,594690	27,26%
Libra Esterlina do Reino Unido (GBP)	0,829180	0,869050	(4,59%)	0,846580	0,870190	(2,71%)
Metical Moçambicano (MZN)	67,450000	71,340000	(5,45%)	69,782310	69,509230	0,39%
Novo Sol Peruano (PEN)	3,911000	4,103000	(4,68%)	4,064000	4,041540	0,56%
Pataca Macaense (MOP)	8,310700	8,890300	(6,52%)	8,700320	8,721600	(0,24%)
Peso Colombiano (COP)	4.566,115740	4.222,600840	8,14%	4.415,000820	4.662,322780	(5,30%)
Rand Sul Africano (ZAR)	19,958090	20,583900	(3,04%)	19,915810	19,880180	0,18%
Real Brasileiro (BRA)	6,436300	5,351600	20,27%	5,865410	5,408620	8,45%
Rial do Qatar (QAR)	3,786300	4,027200	(5,98%)	3,945480	3,942630	0,07%

As diferenças de conversão/câmbio líquidas reconhecidas no capital próprio referente à transposição de unidades operacionais com moeda de relato diferente do euro (Nota 3.2), nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram como segue:

	Diferenças de conversão/câmbio líquidas
Saldo em 1 de janeiro de 2023	(64.757)
Diferenças de conversão/câmbio positivas	4.374
Diferenças de conversão/câmbio negativas	(19.058)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(79.441)</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2024	(79.441)
Diferenças de conversão/câmbio positivas	2.485
Diferenças de conversão/câmbio negativas	(4.361)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(81.317)</b>

## 18. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a IRC, à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. Importa salientar que, com a entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2025, a taxa nominal do IRC será reduzida de 21% para 20%.

Caso apure lucro tributável no período, fica ainda sujeita a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros, às taxas de 3%, 5% e 9%, respetivamente.

Está ainda sujeita a tributação autónoma, às taxas e sobre as despesas, encargos e gastos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

Na sequência da aprovação da Lei do Orçamento do Estado para 2023, a qual entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2023, os prejuízos fiscais que estejam disponíveis para reporte àquela data passam a ter um período de reporte ilimitado, apesar de a sua dedução passar a estar limitada a 65% do lucro tributável de cada período (este limite é elevado em 10 pontos percentuais quando esteja em causa a dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a países onde a Empresa exerce a sua atividade através de Sucursais / Estabelecimentos Estáveis, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os seis anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2024.

A rubrica relativa a “Imposto sobre o Rendimento do Período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido, sendo este último o reconhecimento de diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O encargo de imposto registado nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, pode ser apresentado do seguinte modo:

	2024	2023
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	815	392
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	52	214
	867	606
Imposto diferido:		
Imposto diferido em Portugal	6.967	2.065
	6.967	2.065
	7.834	2.671

A relação, em Portugal, entre o gasto e o lucro contabilístico, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é como segue:

	2024	2023
Resultado líquido do período	6.965	(1.949)
Ajustamentos para o lucro tributável:		
Diferenças definitivas:		
- A acrescer	19.261	28.588
- A deduzir	(33.344)	(30.899)
Diferenças temporárias:		
- A acrescer	10.013	18.388
- A deduzir	(2)	(12.512)
<b>Lucro tributável</b>	<b>2.893</b>	<b>1.616</b>
Matéria coletável	2.893	1.616
Coleta total (inclui derrama estadual)	649	340
Crédito de imposto por dupla tributação internacional	-	(112)
Outras componentes do imposto sobre o rendimento:		
Tributação autónoma	122	142
Derrama municipal	43	22
<b>Imposto corrente</b>	<b>815</b>	<b>392</b>
<b>Imposto diferido</b>	<b>6.967</b>	<b>2.065</b>
<b>Gasto de imposto sobre o rendimento</b>	<b>7.782</b>	<b>2.457</b>

Os movimentos ocorridos nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram como segue:

	2024						
	Saldo inicial	Constituição	Reversão		Efeitos de conversão cambial	Ajustamento	Saldo final
			Resultado líquido	Capital próprio			
<b>Ativos por impostos diferidos:</b>							
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	2.484	-	(2.238)	-	-	-	246
Ajustes em inventários	66	21	-	-	-	-	87
Dupla tributação internacional	8.271	52	(4.262)	-	-	(1.597)	2.464
Obras com prejuízo	508	-	(170)	-	-	-	338
Imparidade ativos tangíveis	111	-	(58)	-	-	-	53
Imparidade ativos intangíveis	6.484	-	(261)	-	-	-	6.223
Outras provisões tributadas	796	2	(53)	-	-	-	745
	<b>18.720</b>	<b>75</b>	<b>(7.042)</b>	-	-	<b>(1.597)</b>	<b>10.156</b>
<b>Passivos por impostos diferidos:</b>							
Propriedades de investimento	7	-	-	-	-	-	7
	<b>7</b>	-	-	-	-	-	<b>7</b>

	2023						
	Saldo inicial	Constituição	Reversão		Efeitos de conversão cambial	Ajustamento	Saldo final
			Resultado líquido	Capital próprio			
<b>Ativos por impostos diferidos:</b>							
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	3.573	-	(1.089)	-	-	-	2.484
Ajustes em inventários	80	-	(14)	-	-	-	66
Dupla tributação internacional	11.677	-	(1.038)	-	-	(2.368)	8.271
Obras com prejuízo	685	-	(177)	-	-	-	508
Imparidade ativos tangíveis	183	-	(72)	-	-	-	111
Imparidade ativos intangíveis	6.484	-	-	-	-	-	6.484
Outras provisões tributadas	481	372	(59)	-	2	-	796
	<b>23.163</b>	<b>372</b>	<b>(2.449)</b>	-	<b>2</b>	<b>(2.368)</b>	<b>18.720</b>
<b>Passivos por impostos diferidos:</b>							
Propriedades de investimento	17	-	(10)	-	-	-	7
	<b>17</b>	-	<b>(10)</b>	-	-	-	<b>7</b>

As constituições e reversões verificadas nos períodos findos foram reconhecidas como gastos ou rendimentos do período na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período".

Os ajustamentos verificados, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, na rubrica de Dupla tributação internacional são referentes a transferências para a sociedade dominante no âmbito do Regime Especial do Grupo de Tributação de Sociedades (RETGS).

No período findo em 31 de dezembro de 2024, a reversão ocorrida na rubrica de Dupla tributação internacional no montante de 4.262 milhares de euros, é referente à caducidade de créditos relativos a 2019, no âmbito do Regime Especial do Grupo de Tributação de Sociedades (RETGS).

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros, correntes e não correntes, tinham nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

### 19.1 ATIVOS FINANCEIROS

#### Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Clientes correntes tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total
Cientes conta corrente	74 706	93 720	168 426	66 998	159 773	226 771
Cientes cobrança duvidosa	79 367	-	79 367	82 852	-	82 852
	154 073	93 720	247 793	149 850	159 773	309 623
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 9)	(79 367)	-	(79 367)	(82 852)	-	(82 852)
	74 706	93 720	168 426	66 998	159 773	226 771

O risco de crédito do saldo de Clientes está detalhado na Nota 26.

#### Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Estado e outros entes públicos, tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre o rendimento	6.727	7.469
Imposto sobre o valor acrescentado	6.508	7.638
Outras tributações	501	558
	13.736	15.665

#### Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas Outros créditos a receber (corrente) e Créditos a receber (não corrente) tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos:				
Partes relacionadas (Nota 5)	8.239	-	12.354	-
Outros devedores	40.126	-	46.545	-
	48.365	-	58.899	-
Outros devedores:				
Adiantamentos a fornecedores	10.723	-	4.829	-
Pessoal	84	-	103	-
RETGS (Nota 5)	26.490	-	25.812	-
Outros - Partes relacionadas (Nota 5)	389.370	-	407.245	46.746
Outros	7.152	9	7.308	3
	433.819	9	445.297	46.749
Perdas por imparidade acumuladas:				
Outros devedores (Nota 9)	(577)	-	(382)	-
	(577)	-	(382)	-
	481.607	9	503.814	46.749

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” incluem um montante de 36.493 e 46.174 milhares de euros, respetivamente, resultante da aplicação do método do grau de acabamento.

### Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os Diferimentos tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2024	31/12/2023
Gastos a reconhecer - Partes Relacionadas (Nota 5)	124	12
Outros gastos a reconhecer	4.683	4.239
	4.807	4.251

### Ativos não correntes detidos para venda

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Ativos não correntes detidos para venda tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos financeiros	5	5

### Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros investimentos financeiros tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos de financiamento:		
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	10.655	10.655
DPLG - Des. Terminal Esp. ContentoresPorto La Guaira, Soc. Unip. Lda	30	30
LUSOLAV - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A.	95	-
LUSOLAV II - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A.	60	-
TDAR - Equipamentos, Lda	2.300	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Angola, Lda.	7.995	8.492
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 9)	(10.655)	(10.655)
	10.480	8.522
Participações financeiras outros métodos:		
Associação Built Colab - Collaborative Laboratory For The Future Built Environment	13	13
LUSOLAV - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A.	3	-
LUSOLAV II - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A.	5	-
LUSOLAV III - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A.	3	-
LUSOLAV IV - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A.	5	-
Outras Contribuições:		
Fundo de compensação do trabalho - F.C.T.	155	244
	10.664	8.779

## 19.2 PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Fornecedores tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total
Fornecedores conta corrente	48.630	76.247	124.877	63.067	80.226	143.293
Fornecedores faturas em receção e conferência	(201)	-	(201)	(42)	-	(42)
Fornecedores outros	11.948	-	11.948	14.704	-	14.704
	60.377	76.247	136.623	77.729	80.226	157.955

O risco de liquidez do saldo de Fornecedores está detalhado na Nota 26.

### Adiantamento de clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os adiantamentos de clientes tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos de clientes - Partes Relacionadas (Nota 5)	1.368	2.348
Outros adiantamentos de clientes	79.151	70.739
	80.519	73.087

O risco de liquidez dos Adiantamentos de clientes está detalhado na Nota 26.

### Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre o rendimento	196	4.832
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.121	1.455
Imposto sobre o valor acrescentado	283	101
Outros impostos	109	128
Contribuições para a Segurança Social	1.230	1.539
Outras tributações	-	96
	2.939	8.151

O risco de liquidez do saldo do Estado e outros entes públicos está detalhado na Nota 26.

## Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Financiamentos obtidos (correntes e não correntes) tinha a seguinte decomposição:

		31/12/2024			31/12/2023		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	a)	35.645	31.297	66.942	28.648	35.647	64.295
Descobertos bancários	a)	8.693	-	8.693	6.628	-	6.628
Locações financeiras	a)	439	927	1.366	1.919	1.299	3.218
Outros financiamentos	b)	1.246	-	1.246	3.940	-	3.940
Mercado de valores mobiliários - Papel comercial	c)	17.425	208.725	226.150	12.640	215.110	227.750
Partes relacionadas	Nota 5	180.100	-	180.100	252.709	-	252.709
		243.548	240.949	484.497	306.484	252.056	558.540

O risco de liquidez do saldo de Financiamentos obtidos está detalhado na Nota 26.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

	31/12/2024				
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Conversão cambial	Saldo final
Empréstimos bancários	64 295	415 807	(412 854)	(306)	66 942
Descobertos bancários	6 628	109 301	(107 236)	-	8 693
Locações financeiras	3 218	2 720	(4 314)	(258)	1 366
Outros financiamentos	3 940	21 737	(24 431)	-	1 246
Mercado de valores mobiliários - Papel comercial	227 750	1 156 850	(1 158 450)	-	226 150
Partes relacionadas (Nota 5)	252 709	1 018 745	(1 087 553)	(3 801)	180 100
	558 540	2 725 160	(2 794 838)	(4 365)	484 497

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

	31/12/2023				
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Conversão cambial	Saldo final
Empréstimos bancários	97 635	399 647	(432 987)	-	64 295
Descobertos bancários	4 659	83 597	(81 628)	-	6 628
Locações financeiras	4 192	2 024	(2 998)	-	3 218
Outros financiamentos	7 525	52 340	(55 925)	-	3 940
Mercado de valores mobiliários - Papel comercial	226 150	1 799 050	(1 797 450)	-	227 750
Partes relacionadas (Nota 5)	265 843	498 728	(509 488)	(2 374)	252 709
	606 004	2 835 386	(2 880 476)	(2 374)	558 540

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica Financiamentos obtidos respeita a diversas operações contratadas junto de várias instituições financeiras e partes relacionadas, no âmbito da renegociação da dívida, e até à sua formalização contratual, o Grupo Teixeira Duarte usufruiu de uma redução da taxa de juro.

### (a) Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 os empréstimos bancários referentes a empréstimos a prazo, descobertos bancários, contas caucionadas e locações financeiras, no âmbito da renegociação da dívida, e até à sua formalização contratual, o Grupo Teixeira Duarte usufruiu de uma redução da taxa de juro.

Os empréstimos bancários contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS, S.A.	Empréstimos a Prazo	31 de julho de 2020	31 de julho de 2027	Individual	Kwanza Angolano	692.308	729	729	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	2 de janeiro de 2020	2 de julho de 2025	Grupado	Euro	1.725	1.725	1.725	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	15 de março de 2023	15 de março de 2027	Individual	Euro	1.750	1.750	1.750	-
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	8.255	8.255	8.255	-
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	27 de novembro de 2017	30 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	32.015	32.015	7.027	24.988
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	16 de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2033	Individual	Euro	9.490	9.490	-	-
BANCO DE FOMENTO ANGOLA, S.A.	Empréstimos a Prazo	3 de março de 2022	4 de março de 2027	Individual	Kwanza Angolano	2.000.000	2.106	1.330	-
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Empréstimos a Prazo	22 de setembro de 2014	15 de janeiro de 2025	Grupado	Euro	86.144	86.144	10.673	75.471
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Empréstimos a Prazo	30 de janeiro de 2018	30 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	5.826	5.826	5.826	-
DAYCOVAL	Empréstimos a Prazo	27 de fevereiro de 2023	27 de janeiro de 2027	Individual	Real	213	33	33	-
NOVO BANCO, S.A.	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	7.867	7.867	7.867	-
SAFRA - LUX	Empréstimos a Prazo	27 de novembro de 2024	24 de novembro de 2025	Individual	Dólar	1.614	1.554	1.554	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	6 de agosto de 2015	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	10.190	10.190	-	10.190
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	2 de junho de 2023	26 de janeiro de 2025	Individual	Kwanza Angolano	4.762.716	5.016	5.016	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	7 de novembro de 2014	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	2.500	2.500	2.500	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	24 de novembro de 2023	26 de janeiro de 2025	Individual	Kwanza Angolano	380.000	400	400	-
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	27 de junho de 2014	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	10.312	10.312	6.925	520
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO, S.A.	Conta Caucionada	29 de novembro de 2012	31 de dezembro de 2022	Individual	Kwanza Angolano	285.000	300	-	-
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Conta Caucionada	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	5.331	5.331	5.331	-
NOVO BANCO, S.A.	Descoberto	1 de fevereiro de 2007	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	18.283	18.283	8.693	6.543
BANCO MONTEPIO, S.A.	Leasing	30 de julho de 2021	27 de julho de 2026	Individual	Euro	55	55	55	-
BANCO MONTEPIO, S.A.	Leasing	5 de agosto de 2021	5 de agosto de 2026	Individual	Euro	207	207	207	-
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, S.A.	Leasing	25 de agosto de 2020	25 de maio de 2025	Individual	Euro	9	9	9	-
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, S.A.	Leasing	31 de outubro de 2022	15 de janeiro de 2028	Individual	Euro	125	125	125	-
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, S.A.	Leasing	15 de janeiro de 2023	15 de janeiro de 2028	Individual	Euro	118	118	118	-
DAYCOVAL	Leasing	31 de agosto de 2021	30 de agosto de 2025	Individual	Real	127	20	20	-
DEUTSCHE LEASING	Leasing	20 de dezembro de 2021	20 de dezembro de 2028	Individual	Euro	765	765	765	-
FORD	Leasing	4 de julho de 2024	4 de julho de 2028	Individual	Euro	36	36	36	-
FORD	Leasing	4 de julho de 2024	4 de julho de 2028	Individual	Euro	32	32	32	-
							211.193	77.001	117.712

### (b) Outros financiamentos

Os Outros financiamentos contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Factoring com recurso	16 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2025	Individual	Euro	2.700	1.246	1.246	-

### (c) Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
Banco Português de Investimento, S.A.	Papel Comercial	30 de janeiro de 2018	30 de janeiro de 2025	Grupado	Euro	4.500	4.500	4.500	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Papel Comercial	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	20.100	20.100	20.100	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	16 de dezembro de 2005	13 de junho de 2025	Grupado	Euro	21.300	21.300	-	21.300
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	127.500	127.500	127.500	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	52.700	52.700	52.700	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	Grupado	Euro	98.400	98.400	8.850	89.550
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	14 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euro	12.500	12.500	12.500	-
						337.000	337.000	226.150	110.850

Os financiamentos obtidos acima indicados são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

	31/12/2024	31/12/2023
Menos de um ano	243.548	306.484
1 a 2 anos	4.657	6.314
2 a 3 anos	19.068	4.675
3 a 4 anos	19.248	19.094
4 a 5 anos	19.000	19.225
Mais de 5 anos	178.976	202.748
	484.497	558.540

### Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outras dívidas a pagar tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Credores por acréscimo de gastos:				
Partes relacionadas (Nota 5)	2.980	-	9.297	-
Outros	14.214	-	15.368	-
	17.194	-	24.665	-
Outros credores:				
Pessoal	113	-	499	-
Outros - Partes relacionadas (Nota 5)	22.047	4.080	44.443	4.700
Outros	1.507	-	5.698	-
	23.667	4.080	50.640	4.700
	40.861	4.080	75.305	4.700

O risco de liquidez do saldo de Outras dívidas a pagar está detalhado na Nota 26.

### Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os Diferimentos tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos a reconhecer - Partes Relacionadas (Nota 5)	2	2
Outros rendimentos a reconhecer	21.082	15.648
	21.084	15.650

Os rendimentos a reconhecer nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, incluem o montante de 20.914 e 15.452 milhares de euros, respetivamente, resultantes da aplicação do método do grau de acabamento.

## 20. GARANTIAS E COMPROMISSOS

### Garantias

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa tinha prestado garantias bancárias e seguros de caução a terceiros, como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Garantias bancárias	224.153	234.948
Seguros caução	111.434	84.103
	335.587	319.051

Em 31 de dezembro de 2024 estavam ativas as seguintes garantias bancárias e seguros-caução:

Descrição	Banco	Moeda	Montante - Moeda	Montante - Euros
<b>Garantias:</b>	Banco BIC Português, S.A.	Euro	2.365	2.365
	Banco Comercial Português, S.A.	Dinar Argelino	192.025	1.359
	Banco Comercial Português, S.A.	Dinar Kuwaitiano	15	47
	Banco Comercial Português, S.A.	Dólar Americano	87	84
	Banco Comercial Português, S.A.	Euro	20.452	20.452
	Banco Comercial Português, S.A.	Euro	31	31
	Banco Português de Investimento, S.A.	Dinar Argelino	565.590	4.004
	Banco Português de Investimento, S.A.	Euro	1.516	1.516
	Caixa Económica Montepio Geral, S.A.	Euro	8.147	8.147
	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Dinar Argelino	5.373.617	38.043
	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Euro	75.646	75.646
	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Euro	53	53
	Novo Banco, S.A.	Dinar Argelino	311.703	2.207
	Novo Banco, S.A.	Dólar Americano	5.120	4.929
	Novo Banco, S.A.	Escudo Cabo Verdiano	91.963	834
	Novo Banco, S.A.	Euro	64.431	64.431
	Novo Banco, S.A.	Euro	5	5
				<b>224.153</b>
<b>Seguros-caução:</b>	Atradius Crédito Y Caución, S.A. De Seguros Y Reaseguros	Euro	412	412
	Caravela - Companhia de Seguros, S.A.	Euro	1.360	1.360
	Cosec-Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Dinar Argelino	3.185.455	22.552
	Cosec-Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Euro	80.226	80.226
	Mapfre Seguros Gerais, S.A.	Euro	5.251	5.251
	Markel Insurance SE Sucursal En España	Euro	217	217
	W. R. Berkley Europe AG Sucursal En España	Euro	1.416	1.416
				<b>111.434</b>
				<b>335.587</b>

As garantias bancárias e seguros de caução foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram ainda prestados os seguintes penhores e hipotecas:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Montante	Colateral
Banco Angolano de Investimentos, S.A.	Empréstimos a Prazo	31 de julho de 2020	31 de julho de 2027	753	Carta Conforto TD -EC, SA. Compromisso de domiciliação de parte das receitas provenientes da marca
Banco Comercial Português, S.A	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	8.255	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDAM), (ii) Terreno designado Troviscais (TDAM), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv)Vila Rio, 49 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Banco Comercial Português, S.A	Empréstimos a Prazo	27 de novembro de 2017	30 de dezembro de 2033	7.027	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Banco de Fomento Angola, S.A.	Empréstimos a Prazo	3 de março de 2022	4 de março de 2027	1.330	Livrança em branco e Hipoteca do Prédio nº 874-Sambizanga / Domiciliação obrigatória de pelo menos 50% das receitas decorrentes da actividade. Cláusula ownership ; Negative pledge ; Cross Default
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimos a Prazo	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	20.100	Penhor 2.691.432 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGPIL). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimos a Prazo	22 de setembro de 2014	15 de janeiro de 2025	10.673	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	5.827	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDAM), (ii) Terreno designado Troviscais (TDAM), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv)Vila Rio, 49 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Daycoval	Empréstimos a Prazo	27 de fevereiro de 2023	27 de janeiro de 2027	33	Respetivo(s) Equipamento(s)
Novo Banco, S.A	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	7.867	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDAM), (ii) Terreno designado Troviscais (TDAM), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv)Vila Rio, 49 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Saíra - LUX	Empréstimos a Prazo	27 de novembro de 2024	24 de novembro de 2025	1.656	Carta de Crédito "Standby" e Fiança TDSP
Banco BIC Português, S.A.	Conta Cauionada	7 de novembro de 2014	31 de dezembro de 2033	2.500	Livrança em branco. Hipoteca: Prédio nº2554 e Domiciliação de receitas
Banco BIC Português, S.A.	Conta Cauionada	2 de junho de 2020	26 de janeiro de 2025	5.016	Livrança em branco. Hipoteca: Prédio nº2554 e Domiciliação de receitas
Banco BIC Português, S.A.	Conta Cauionada	24 de novembro de 2023	26 de janeiro de 2025	400	Livrança em branco. Carta Conforto TD -EC, SA
Banco Comercial Português, S.A	Conta Cauionada	27 de junho de 2014	31 de dezembro de 2033	6.925	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Conta Cauionada	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	5.331	Penhor 2.691.432 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGPIL). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A	Descoberto	1 de fevereiro de 2007	31 de dezembro de 2033	8.693	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Banco Montepio, S.A	Leasing	30 de julho de 2021	27 de julho de 2026	55	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Montepio, S.A	Leasing	5 de agosto de 2021	5 de agosto de 2026	207	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Português de Investimento, S.A.	Leasing	25 de agosto de 2020	25 de maio de 2025	9	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Português de Investimento, S.A.	Leasing	31 de outubro de 2022	15 de janeiro de 2028	125	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Português de Investimento, S.A.	Leasing	15 de janeiro de 2023	15 de janeiro de 2028	118	Respetivo(s) Equipamento(s)
Daycoval	Leasing	31 de agosto de 2021	30 de agosto de 2025	20	Respetivo(s) Equipamento(s)
Deutsche Leasing	Leasing	20 de dezembro de 2021	20 de dezembro de 2028	765	Respetivo(s) Equipamento(s)
Ford	Leasing	4 de julho de 2024	4 de julho de 2028	32	Respetivo(s) Equipamento(s)
Ford	Leasing	4 de julho de 2024	4 de julho de 2028	36	Respetivo(s) Equipamento(s)
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	127.500	Penhor de: (i) Totalidade das ações da EPOS (TDEC), (ii) Totalidade das ações da C+PA (TEDAL), (iii) 762.813 unidades de participação do Fundo de Investimento Fechado TDF (TDGPIL) e a hipoteca de: (i) Polo Industrial do Montijo (TDGPIL), (ii) 9 lotes de terreno (V8), (iii) 7 lotes de terreno (Quinta do Cravel). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	52.700	Penhor de: (i) Totalidade das ações da EPOS (TDEC), (ii) Totalidade das ações da C+PA (TEDAL), (iii) 762.813 unidades de participação do Fundo de Investimento Fechado TDF (TDGPIL) e a hipoteca de: (i) Polo Industrial do Montijo (TDGPIL), (ii) 9 lotes de terreno (V8), (iii) 7 lotes de terreno (Quinta do Cravel). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	8.850	Penhor 1.045.610 ações da Recolte Espanha (TEDAL) + Penhor de 3.875.000 ações (50%) da TDE (TDGPIL). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	14 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2033	12.500	Penhor da totalidade das ações da TDGI. Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira

### Compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Factoring notificado sem recurso	810	3.114

De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade da Empresa restringe-se, essencialmente à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de factoring.

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa tem emitidas cartas-conforto prestadas a favor de empresas do Grupo conforme segue:

	Moeda	Montante - Moeda	Montante - Euro
RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.	EUR	6.732	6.733
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construção, Lda. (Moçambique)	MZN	120.000	1.779
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construção, Lda. (Moçambique)	USD	8.761	8.433
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal Angola)	USD	20.000	19.251
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal Cabo Verde)	CVE	33.080	300
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	EUR	13.500	13.500
			49.996

## 21. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os resultados financeiros estavam discriminados como segue:

	2024	2023
Gastos financeiros:		
Juros suportados	(18.243)	(40.798)
Outros juros suportados	(165)	(56)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(6.011)	(3.990)
Outros gastos de financiamento	(1.742)	(4.688)
	<b>(26.161)</b>	<b>(49.532)</b>
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos (Nota 15)	10.806	33.626
Diferenças de câmbio favoráveis	8.905	23.818
Outros rendimentos financeiros	242	6
	<b>19.953</b>	<b>57.450</b>
	<b>(6.208)</b>	<b>7.918</b>

No âmbito da renegociação da Dívida, e até à sua formalização contratual, o Grupo Teixeira Duarte usufruiu de uma redução da taxa de juro, contribuindo assim para a redução verificada ao nível dos custos de financiamento com entidades externas assim como os apoios de tesouraria dentro do Grupo.

## 22. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o número médio de empregados contratado diretamente por Portugal foi de 882 e 939 pessoas, respetivamente. O número médio de empregados contratados diretamente pelas sucursais e estabelecimento estável no exterior foi de 2.453 e 1.294 pessoas, respetivamente.

Nos períodos findos naquelas datas, os Gastos com o pessoal tinham a seguinte decomposição:

	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	765	849
Remunerações do pessoal	51.661	56.312
Indemnizações	2.564	1.665
Encargos sobre remunerações	9.834	11.089
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	743	528
Gastos de ação social	204	192
Outros gastos com o pessoal	3.892	10.062
	69.663	80.697

## 23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte decomposição:

	2024	2023
Subcontratos	109.885	140.450
Serviços especializados	19.928	19.035
Materiais	5.649	5.570
Energia e fluidos	2.792	2.784
Deslocações, estadas e transportes	7.637	12.112
Serviços diversos	33.979	47.392
	179.870	227.343

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Serviços diversos, inclui 11.433 milhares de euros e 16.660 milhares de euros, respetivamente, de alugueres de equipamentos e viaturas.

## 24. OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os Outros rendimentos eram como segue:

	2024	2023
Aluguer de equipamento	375	185
Desempenho de cargos de órgãos sociais	278	535
Royalties (Nota 15)	507	608
Outros rendimentos suplementares	10.375	6.021
Ganhos em inventários - Sobras	22	21
Alienação de ativos fixos tangíveis	565	2.337
Correções referentes a períodos anteriores	397	21
Excesso da estimativa para impostos	-	919
Indeminizações	1.877	261
Diferenças de câmbio favoráveis	1.147	590
Juros obtidos de depósitos (Nota 15)	3	4
Juros obtidos de outros financiamentos concedidos (Nota 15)	-	6
Dividendos obtidos	-	2.258
Outros	16.899	21.467
	32.445	35.233

No período findo em 31 de dezembro de 2024, a rubrica Outros rendimentos – Outros, inclui o resgate do seguro pró-reforma, no montante de 10.354 milhares de euros.

No período findo em 31 de dezembro de 2023, a rubrica Outros rendimentos – Outros, inclui regularizações de saldos efetuadas pela Empresa no âmbito da simplificação da exposição do Grupo Teixeira Duarte na geografia Venezuela, no montante de 19.997 milhares de euros.

## 25. OUTROS GASTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os Outros gastos eram como segue:

	2024	2023
Impostos e taxas	2.027	1.941
Quebras em inventários	33	22
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.020	5.966
Menos valias com ativos fixos tangíveis	412	511
Correções relativas a períodos anteriores	61	319
Quotizações	51	40
Insuficiência da estimativa para impostos	168	625
Retenções de imposto sobre o rendimento - Outros países	264	822
Outros	530	5.466
	4.566	15.712

No período findo em 31 de dezembro de 2023, a rubrica Outros gastos – Outros, inclui regularizações de saldos efetuadas pela Empresa no âmbito da simplificação da exposição do Grupo Teixeira Duarte na geografia Venezuela, no montante de 3.182 milhares de euros.

## 26. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

### Princípios gerais

A Empresa encontra-se exposta a um conjunto de riscos financeiros que resultam da sua atividade, dos quais merecem destaque:

- Risco de taxa de juro decorrente do ativo e passivo financeiro;
- Risco de taxa de câmbio resultante, fundamentalmente, da existência de operações e ativos localizados fora da zona Euro, designadamente Angola, Argélia, Brasil, Colômbia, Equador, Kuwait, Macau, Moçambique, Peru e Venezuela;
- Risco de crédito, particularmente dos créditos sobre os seus clientes relacionados com a atividade operacional da empresa; e
- Risco de liquidez, no que refere à manutenção de um equilíbrio da tesouraria.

A Direção Financeira da Empresa assegura a gestão centralizada das operações de financiamento, das aplicações dos excedentes de tesouraria, das transações cambiais assim como a gestão do risco de contraparte da Empresa.

Adicionalmente, é responsável pela identificação, quantificação e pela proposta e implementação de medidas de gestão/mitigação dos riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta.

De seguida analisam-se de forma mais detalhada os principais riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta e as principais medidas implementadas no âmbito da sua gestão.

#### (a) Risco da taxa de juro

A política de gestão de risco de taxa de juro tem por objetivo a minimização do custo da dívida sujeito à manutenção de um nível baixo de volatilidade dos encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os ativos e passivos financeiros são compostos única e exclusivamente por taxa de juro variável.

Caso as taxas de juro de mercado tivessem sido inferiores em 1% durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os resultados financeiros daqueles períodos teriam diminuído em 1.382 milhares de euros e 1.954 milhares de euros, respetivamente. Caso as mesmas taxas de juro de mercado tivessem, ao contrário, sido superiores em 1% durante os mesmos períodos, os resultados financeiros dos mesmos já teriam aumentado em 1.382 milhares de euros e 1.954 milhares de euros, respetivamente.

#### (b) Risco cambial

As atividades operacionais da empresa estão expostas a variações das taxas de câmbio do Euro face a outras moedas.

Acresce que, tendo em consideração os diversos países onde a Empresa desenvolve a sua atividade, a sua exposição ao risco de taxa de câmbio decorre do facto das suas subsidiárias relatarem os ativos e passivos denominados em moeda diferente da moeda de relato, designadamente, Angola, Argélia, Brasil, Colômbia, Equador, Kuwait, Macau, Moçambique, Peru e Venezuela.

A política de gestão de risco de taxa de câmbio seguida pela Empresa tem como objetivo último diminuir ao máximo a sensibilidade dos resultados da empresa a flutuações cambiais.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, convertidos para euros em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são como segue:

	Ativo		Passivo		Saldos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Bolívar Soberano Venezuelano	17	25.847	-	26.215	17	(368)
Dinar Argelino	5.186	(2.187)	50.435	40.302	(45.248)	(42.489)
Dólar americano	79.907	129.359	97.355	147.215	(17.448)	(17.856)
Kwanza angolano	24.847	22.879	(65.950)	(67.384)	90.797	90.263
Metical Moçambicano	29.771	30.112	4.102	5.137	25.669	24.975
Pataca Macaense	(200)	(187)	-	-	(200)	(187)
Peso Colombiano	-	-	453	-	(453)	-
Real Brasileiro	-	48.139	3.280	47.326	(3.280)	813
	139.528	253.962	89.675	198.811	49.854	55.151

Os eventuais impactos gerados nas demonstrações financeiras da Empresa, caso ocorresse uma valorização de 5% da moeda acima referida, podem ser resumidos como segue:

	Ativo		Passivo		Saldos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Bolívar Soberano Venezuelano	1	1.292	-	1.311	1	(18)
Dinar Argelino	259	(109)	2.522	2.015	(2.262)	(2.124)
Dólar americano	3.995	6.468	4.868	7.361	(872)	(893)
Kwanza angolano	1.242	1.144	(3.298)	(3.369)	4.540	4.513
Metical Moçambicano	1.489	1.506	205	257	1.283	1.249
Pataca Macaense	(10)	(9)	-	-	(10)	(9)
Peso Colombiano	-	-	23	-	(23)	-
Real Brasileiro	-	2.407	164	2.366	(164)	41
	6.976	12.699	4.484	9.941	2.493	2.759

### (c) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de contas a receber de clientes (Nota 19.1) para as quais não foram registados ajustamentos, por o Conselho de Administração considerar que as mesmas são realizáveis, são os seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldos:		
Não vencidos	62.078	22.827
Até 180 dias	28.780	53.073
De 180 a 360 dias	5.500	9.951
Mais de 360 dias (a)	72.068	140.920
	168.426	226.771

(a) No período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de contas a receber com mais de 360 dias, incluem 47.846 e 131.781 milhares de euros com partes relacionadas, respetivamente.

(d) **Risco de liquidez**

Este risco pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.

Como forma de mitigar este risco, a Empresa procura manter uma posição líquida e uma maturidade média da dívida que lhe permita a amortização da sua dívida em prazos adequados.

O passivo financeiro com vencimento até um ano é, sempre que se entenda adequado, substituído com maturidade a médio e longo prazo.

A maturidade dos passivos financeiros (Nota 19.2) em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é conforme segue:

	31/12/2024				Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Fornecedores	136.623	-	-	-	136.623
Adiantamentos de clientes	80.519	-	-	-	80.519
Estado e outros entes públicos	2.939	-	-	-	2.939
Financiamentos obtidos	243.548	4.657	19.068	217.224	484.497
Outras dívidas a pagar	40.861	4.080	-	-	44.941
	504.490	8.737	19.068	217.224	749.519

	31/12/2023				Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Fornecedores	157.955	-	-	-	157.955
Adiantamentos de clientes	73.087	-	-	-	73.087
Estado e outros entes públicos	8.151	-	-	-	8.151
Financiamentos obtidos	306.484	6.314	4.675	241.067	558.540
Outras dívidas a pagar	75.306	4.700	-	-	80.006
	620.983	11.014	4.675	241.067	877.739

## 27. CAPITAL

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Capital social da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 280.000.000 ações com o valor nominal de 1,00 euro cada.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Capital social da Empresa era de 280.000 milhares de euros.

### Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Reserva legal era de 45.600 milhares de euros.

#### Outras reservas

As Outras reservas são compostas única e exclusivamente por reservas livres.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as Outras reservas eram de 114.082 milhares de euros.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Reservas livres inclui 67 milhares de euros referente ao Fundo de Reserva Ambiental.

#### Aplicação de resultados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 24 de abril de 2024, foram aprovadas as contas do período 2023 e foi decidido que o Resultado Líquido apurado negativo no montante 1.949.468,66 € (um milhão, novecentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e oito euros e sessenta e seis cêntimos) fosse levado para:

	Valor
Resultados Transitados	(1.949.468,66)

Conforme apresentado no Relatório de Gestão a proposta de aplicação de resultados no período findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 6.965.090,21€ (seis milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, noventa euros e vinte e um cêntimos), é como segue:

	Valor
Reserva Legal	400.000,00
Resultados Transitados	6.565.090,21
	6.965.090,21

## 28. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração aprovou e autorizou a emissão das demonstrações financeiras do período de 2024 no dia 14 de abril de 2025.

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

#### Divulgações adicionais

Os honorários totais faturados por sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras foram os seguintes:

	2024	2023
Revisor oficial de contas:		
Honorários	78	78

## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

A Teixeira Duarte não tem conhecimento de qualquer facto materialmente relevante, com impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, que tenha ocorrido no período entre o final deste e a presente data.

Apesar disso, importa referir que em 27 de março de 2025 a subsidiária do Grupo dedicada à gestão de créditos, assinou um acordo de refinanciamento com os três principais Bancos, que permitiu estender a maturidade de mais de 90% dos financiamentos e otimizar o seu custo.

Esta negociação, assim como o acesso a uma nova linha de garantias bancárias no montante máximo de 190 milhões de euros, vai reforçar a estabilidade financeira e o desenvolvimento das atividades de construção da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.

Lagoas Park, 14 de abril de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2024**

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (TDEC), referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a atividade da TDEC, tendo obtido da Administração e dos Serviços os esclarecimentos que consideramos necessários para o adequado conhecimento das questões de natureza operacional e financeira que ocorreram no referido período.

No âmbito das competências atribuídas ao Fiscal Único, zelámos pela observância da lei e do contrato de sociedade e acompanhámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade, referente ao período de 2024.

Analisámos, ainda, o Relatório de Gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo constatado que descreve os factos mais relevantes que ocorreram no período.

Em face do anteriormente referido e tendo em consideração a opinião constante da Certificação Legal das Contas, que se dá como reproduzida neste relatório, é nosso parecer que a Assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024;
- b) A proposta de aplicação dos resultados.

Lisboa, 17 de abril de 2025



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela  
ROC N° 1418, Registo CMVM N° 20161028

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1.023.503 milhares de euros e um total de capital próprio de 231.154 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 6.965 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de abril de 2025

  
\_\_\_\_\_  
MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela  
ROC N° 1418, Registo CMVM N° 20161028